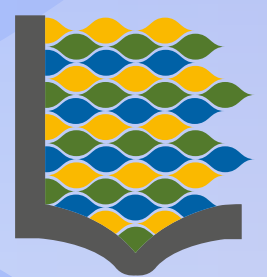


**A PONTUAÇÃO E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS:
UMA PROPOSTA INTERVENTIVA NA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS**

Cláudia Aparecida Ferreira Ferraz

Natália Sathler Sigiliano



PROFLETRAS

Ferraz, Cláudia Aparecida Ferreira.

A pontuação e a produção de sentidos: uma proposta interventiva na educação de jovens e adultos / Cláudia Aparecida Ferreira Ferraz. – Juiz de Fora: UFJF / FALE, 2018.

xiv, 192f.:il.; 2,0cm.

Orientador: Natália Sathler Sigiliano

Dissertação (mestrado) – UFJF / Faculdade de Letras / Programa de Mestrado Profissional em Letras, PROFLetras/UFJF, 2018.

Referências Bibliográficas: f.185-189.

1. Pontuação. 2. Análise linguística. 3. Gêneros Textuais. 4. Ensino de Língua Portuguesa I. Sigiliano, Natália Sathler *et al.*. II. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras, Programa de Mestrado Profissional em Letras, PROFLetras. III Título.

FICHA TÉCNICA

Organizadores

Denise Barros Weiss

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Lucilene Hotz Bronzato

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Neusa Salim Miranda

Thais Fernandes Sampaio

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

A necessidade de se repensar a educação, como forma de alteração positiva de realidades, cria também uma exigência de se estabelecerem caminhos que reinventem o processo de formação docente. Nesse contexto, o PROFLETRAS – Mestrado Profissional em Letras, erigido sob indução da CAPES – reúne hoje 49 (quarenta e nove) Instituições Associadas (IA) de todas as regiões do país e tem cumprido uma agenda pedagógica relevante nos processos de formação continuada de professores e, de maneira especial, na mudança de realidade da educação brasileira. Isso porque o programa tem o grande diferencial de ser voltado exclusivamente para professores de português que estão efetivamente atuando na rede pública de ensino e, além disso, tem como Trabalho de Conclusão Final (TCFs) uma proposta de natureza necessariamente interventiva.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (Faculdade de Letras em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII) se constitui como uma IA nesse Programa e, buscando enfrentar o desafio de uma escola contemporânea ao século XXI, propõe uma nova coleção de Cadernos Pedagógicos Digitais, por meio dos quais são apresentados os TCFs de sua terceira turma. Na coleção aqui apresentada, cada um dos doze Cadernos descreve o trabalho interventivo desenvolvido por um professor-pesquisador, sob orientação de um docente do Programa. Cada Caderno se faz acompanhar ainda de um documento com a fundamentação teórico-metodológica adotada e a análise da proposta desenvolvida.

As propostas de intervenção apresentadas são múltiplas e envolvem diferentes aspectos dos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa. Seja focalizando os processos de letramento literário, as estratégias de resignificação das práticas interacionais, a proposição de novas práticas para a leitura e escrita de gêneros, perpassando questões sobre análise linguística, ou mesmo a inserção de novas tecnologias digitais no ensino, todos os trabalhos procuram responder à meta do PROFLETRAS de se tornar um espaço para o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos dos alunos que cursam os nove anos do ensino fundamental.

Ao inovar no formato do trabalho de conclusão dos mestres que está formando, o PROFLETRAS/UFJF sinaliza duas preocupações importantes. Primeiro, desejamos que o conhecimento aqui produzido circule do modo mais fácil e democrático possível. A ambição é que, através da ampla divulgação desses trabalhos de conclusão, provoquemos mudanças não apenas na prática pedagógica dos professores que formamos, mas que as ideias aqui plantadas possam gerar mudanças também no ensino de Língua Portuguesa realizado diariamente em inúmeras salas de aula de todo o país. Ademais, a criação de um Caderno Pedagógico Digital traz ainda a economia de milhares de folhas de papel – uma boa lição a ser repassada por professores-pesquisadores da escola fundamental.

Portanto, da mesma forma como a elaboração destes trabalhos exigiu resignificação das práticas de salas de aulas reais, esperamos que este caderno ofereça a você, leitor, novos olhares e novas perspectivas para o ensino de língua portuguesa.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Caro Professor,

Você está sendo apresentado a um caderno pedagógico elaborado a partir de reflexões sobre as teorias de gêneros textuais, as teorias da análise linguística (AL) e os estudos sobre pontuação. Apropriados deste aporte teórico, de outras leituras e do planejamento da intervenção, partimos para a aplicação, entendendo que necessitávamos de uma prática de sala de aula diferente daquela realizada nas turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tendo o estudo da língua em uso e dos gêneros textuais como foco deste trabalho, elegemos, a priori, a pontuação como materialidade linguística a ser destacada neste caderno. Sendo o texto o foco do fazer pedagógico, exploramos fenômenos linguísticos mais recorrentes no gênero estudado como, por exemplo, o tempo verbal nas notícias impressas, o adjunto adverbial, além de instigarmos principalmente a análise da pontuação de finalidade semântica e/ou sintática e/ou pragmática no gênero em que se insere.

Tivemos um cuidado especial ao elaborar as atividades usando uma abordagem reflexiva, a fim de possibilitar a análise crítica e o protagonismo do estudante. Assim, o aluno participa ativamente do processo de aprendizagem, sendo estimulado pela ação mediadora do professor que foca em atizar sua curiosidade sobre o sentido global do texto e a materialidade linguística dos textos trabalhados.

Foram escolhidos os gêneros jornalísticos (notícia, tirinha, artigo de opinião e piada) como cernes deste estudo, e isso nasceu da intenção de se fazer um jornal para a escola, visto que os alunos da EJA têm pouco acesso a este suporte impresso. Além disso, a cidade possui apenas um jornal mensal editado pela prefeitura. Desta forma, as atividades foram elaboradas principalmente a partir de gêneros jornalísticos, trabalhando com os eixos da leitura, da produção textual, da oralidade e da análise linguística, tomando como base a concepção de língua como interação e, como procedimento metodológico, a indução.

Este caderno pedagógico foi elaborado, especificamente, para uma turma de 4º período da EJA do Ensino Fundamental. No entanto, você vai perceber que ele pode ser utilizado em outras

turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que se trata de um material que faz uso de uma linguagem adequada ao perfil dos discentes desta modalidade, possibilitando a autonomia e a reflexão dos alunos.

Você perceberá, ainda, que as orientações contidas neste caderno foram elaboradas com a finalidade de facilitar o trabalho do professor que desejar aplicar as atividades, ajudando-o na organização do trabalho na sala de aula. No entanto, elas não devem ser entendidas como orientações estanques e fechadas. Apesar de terem sido aplicadas e serem fruto de estudo de uma professora-pesquisadora, vale lembrar que cada turma tem sua especificidade e, por esse motivo, podem sofrer adaptações a depender da necessidade dos alunos.

Esta é apenas uma proposta entre um universo de possibilidades. Não é única, mas é fruto de um trabalho árduo, de dedicação exaustiva e de aplicação prática com correções e adaptações.

Compartilhamos com você este trabalho que tem a pretensão de tornar a aprendizagem da pontuação mais significativa para os alunos a partir do estudo do gênero. Esperamos que este caderno pedagógico ajude você na busca de um ensino diferenciado com os itens gramaticais e no desenvolvimento de um projeto interativo de elaboração de um jornal impresso com seus alunos. É nosso desejo que a mudança de perspectiva aqui sugerida, por meio de atividades de análise linguística (AL), auxilie-o a refletir, junto com seus alunos, sobre a materialidade linguística dos textos trabalhados a partir da leitura, da construção dos sentidos e da produção textual de alguns gêneros que circulam no suporte jornal.

Aproveite este material!

[Clique abaixo para baixar a dissertação](#)

☰ SUMÁRIO

COMEÇANDO A CONVERSA - pág. 6

ETAPA I - PONTO DE PARTIDA - pág. 7

Módulo 1 -Motivação e Hora do Riso - pág. 7

Ação 1: Motivação - pág. 7

Ação 2: Hora do Riso - pág. 8

Módulo 2 - Produzindo...(Retextualização de piadas) - pág. 10

Ação 1: Retextualização de piada - pág. 11

Ação 2: Comparando fala e escrita - pág. 12

Divulgação do livreto de piadas - pág. 17

ETAPA II - O PERCURSO (USOS, REFLEXÃO E SISTEMATIZAÇÃO) - pág. 17

Módulo 1 - Conhecendo o suporte jornal - pág. 18

Ação 1: Estudo em grupo - pág. 18

Ação 2: Pesquisa - pág. 19

Módulo 2 - A notícia nossa de cada dia - pág. 20

Ação 1: Introdução do trabalho com o gênero notícia - pág. 20

Ação 2: Trabalho em grupo com o gênero notícia - pág. 21

Ação 3: A pontuação na construção de sentidos da notícia - pág. 21

Ação simultânea: Sistematizando - pág. 22

Ação 4: Tarefa de casa - pág. 23

Ação 5: Produzindo notícia - pág. 23

Módulo 3 - Tirinhas - pág. 27

Produção de tirinha - pág. 28

Módulo 4 - Artigo de opinião - pág. 30

Produção de Artigo de opinião - pág. 31

ETAPA III - PONTO DE CHEGADA (PRODUÇÃO DO SUPORTE E SISTEMATIZAÇÃO) - pág. 32

ENCERRANDO A CONVERSA... - pág. 34

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - pág. 35

COMEÇANDO A CONVERSA

Nas próximas páginas, você terá acesso ao material pedagógico fruto de estudos, reflexões e práticas em uma sala de aula de quarto período da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de uma escola da rede pública de ensino do município de Itamarati de Minas.

Neste ponto, é importante que fique claro o objetivo da pesquisa que deu origem a este caderno pedagógico: propor um estudo do conteúdo gramatical pontuação, tomado na perspectiva da análise linguística, relacionado às práticas de uso da linguagem (leitura e produção de texto oral e escrito), tendo como foco as necessidades dos alunos em suas atividades de produção de texto diagnosticadas previamente. Ao dar destaque à análise linguística como perspectiva de estudo gramatical, queremos colocar em evidência um dos aspectos mais relevantes deste material: o fato de ele não se basear apenas nas regras sintáticas que regem o uso adequado ou inadequado da pontuação, próprias das aulas de gramática tradicional e tão distantes da prática social do aluno. No caderno, sob o viés da AL, as especificidades linguísticas, como a pontuação, por exemplo, ganham funcionalidade na particularidade de cada gênero estudado e se revelam como recursos que dão forma ao texto, contribuindo na construção dos sentidos.

Como você poderá observar, as atividades elaboradas foram organizadas em estudos cuja metodologia privilegia a leitura e análise de textos; a participação em rodas de conversa (instigando a interação entre os alunos); o trabalho em grupos de estudo (favorecendo a aprendizagem colaborativa); a análise linguística (trabalho com pontuação, tempo verbal, advérbios, dentre outros); a produção de texto e a reescrita, tendo como eixo central o estudo do gênero (notícia, artigo de opinião e tirinhas) em cada unidade de estudo.

A avaliação é concebida em seu caráter formativo e processual, devendo ser realizada durante o desenvolvimento das atividades propostas, por meio do acompanhamento do professor nas reflexões dos alunos, a fim de que se possa retomar rumos ou reorientar a aprendizagem. Além disso, ela assume um caráter diagnóstico na medida em que se realizam análises de produções escritas dos alunos para elaboração de atividades que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades nas quais eles apresentam dificuldades ou problemas.

Um grande destaque do material é o trabalho diferenciado com o ensino da pontuação. Geralmente, a pontuação é trabalhada nas escolas sob o viés prosódico ou pautada em regras e exemplos de frases soltas, retiradas de textos literários. O efeito deste estudo tradicional pode se refletir no uso, na produção textual dos alunos, que, muitas vezes, demonstra uma inconstância ou completa ausência do uso de tais sinais. Neste caderno, trabalhamos com uma metodologia que põe em evidência o caráter reflexivo do uso dos sinais de pontuação no texto, entendendo que ela “se situa ao lado da escrita e da leitura, isto é, da produção e da recepção do sentido, operando em conjunto para aperfeiçoar a legibilidade e a interpretação” (DAHLET, 2006, p. 23). Desta forma, foram elaborados exercícios que procuram levar o aluno a refletir sobre os sentidos da pontuação no texto para que, posteriormente, ele possa sistematizar o seu conhecimento construindo um quadro com as funções dos sinais de pontuação identificados por ele.

Junto a isso, outro avanço do material foi propiciar a elaboração de jornal impresso para a sala de aula da EJA que, além do benefício de desenvolver a leitura e a escrita, trouxe o ganho de se trabalhar uma questão do direito ao acesso à informação.

Este material foi elaborado seguindo as etapas de aplicação do projeto, em sala de aula. Desta forma, ele se organiza em três grandes etapas: Etapa 1 - Ponto de Partida, que se estrutura em dois módulos com o objetivo de motivar o aluno para o trabalho e de apresentar a situação; Etapa 2 - O Percurso, que tem o objetivo de refletir sobre o texto e sistematizar a respeito da sua materialidade linguística, contendo quatro módulos de estudo dos gêneros; Etapa 3 - Ponto de Chegada, na qual os alunos vão produzir, publicar e divulgar o suporte.

Cada etapa conta com módulos, ações e momentos específicos que serão descritos detalhadamente, seguidos de orientações quanto à aplicação do material em sala de aula, a fim de facilitar a sua utilização. Você também terá acesso às atividades elaboradas para este caderno, com orientações pedagógicas e sugestões de respostas, além de exemplos e tabelas que poderão contribuir com suas reflexões e uma possível aplicação.

Lembre-se, no entanto, de fazer adaptações de acordo com o perfil de sua turma, levando em consideração os avanços e as dificuldades que seus alunos apresentam.

ETAPA 1: PONTO DE PARTIDA

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Esta é uma etapa importante por se tratar do início de um trabalho com a gramática como parte da atividade discursiva. Será possível, neste primeiro momento, descobrir quais conhecimentos os alunos têm sobre pontuação, por meio da retextualização de piadas, adquiridos através de suas experiências, para que possam, com o estudo dos gêneros textuais, refletir sobre os efeitos de sentido que os sinais podem dar ao texto, somados a outros recursos linguísticos. Esta atividade pressupõe que o aluno seja capaz de ampliar seus conhecimentos, por meio de sua ação e da interação com os outros aprendizes, em um processo de reflexão. Além disso, na contação de piadas, o aluno será motivado para o estudo da pontuação.

A interpretação dos dados e as análises realizadas nas produções serviram de base para a elaboração das atividades das etapas posteriores, as quais se tornam sugestões para outras salas de aula, sendo passíveis de modificação, de acordo com as necessidades de cada turma.

MÓDULO 1: Motivação e Hora do Riso

Este primeiro módulo é composto de duas ações: **Motivação**, em que você vai explicar para seu aluno como será o desenvolvimento do projeto, e **Hora do Riso**, atividade de contação de piadas, em duplas. Você deverá aplicar este primeiro momento em duas aulas, dependendo do número de alunos e do *feedback* da turma.

Antes de iniciar a aplicação do módulo, é importante se preparar, pesquisando e organizando uma coleção de piadas, a fim de auxiliar aqueles alunos que tiverem dificuldades em se planejar para as aulas.

Abaixo, você encontrará os **objetivos** e o **passo-a-passo** das ações deste módulo, composto de: **Ação 1 - Motivação** e **Ação 2 - Hora do Riso**.

Objetivos do Módulo 1:

- Motivar o aluno para o trabalho com os gêneros textuais.
- Verificar o conhecimento do aluno em relação à pontuação.
- Desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências entre os alunos.
- Despertar o interesse para o estudo da pontuação.

Ação 1: Motivação (Explicação da tarefa)

1 - Explique, em uma roda de conversa, como o projeto será desenvolvido. Neste ponto, é importante motivá-los para a participação, informando sobre a dinâmica do projeto. É um momento de interação, portanto, procure ouvir as sugestões e os questionamentos que surgirem, a fim de que sejam discutidos pelo grupo.

2 - Dê destaque ao aspecto diferenciado da metodologia que levará em conta a cooperação entre os alunos e o desenvolvimento do protagonismo de cada um.

3 - Enfatize o trabalho com os gêneros da esfera jornalística, informando que a turma escolherá aqueles mais atrativos, para um estudo detalhado.

4 - Dê destaque à elaboração de um jornal impresso, que conterá os textos produzidos em sala de aula, pelos alunos, ressaltando a importância deste trabalho para a escola e para a comunidade.

FICA A DICA

Professor, você poderá levar alguns jornais impressos, para a roda de conversa, a fim de motivar para o trabalho.

Esta ação poderá oportunizar o conhecimento do suporte para aqueles alunos que nunca tiveram contato com ele ou que não têm o hábito da leitura do jornal

Ação 2: Hora do riso (Contação de piadas)

Ainda na roda de conversa, prepare seus alunos para a segunda ação que será composta de três momentos: **Roda de Conversa** (conversa coletiva sobre a prática da contação de piadas), **Hora do Riso 1** (contação de piadas em duplas) e **Hora do Riso 2** (contação de piadas para a turma).

Momento 1 - Roda de conversa

1 - Converse sobre “contação de piadas”, explorando o conhecimento dos alunos sobre a atividade como prática social. Faça as seguintes perguntas:

- Como é uma contação de piadas em um ambiente público?
- Em quais situações comunicativas se conta piada?

- Que entoações devem ser dadas ao se contar uma piada, a fim de que ela contribua com o humor do texto?

- Como respeitar a vez de falar do colega, em uma contação de piadas, escutando ativamente a fim de entender o humor do texto?

- Por que é necessário se preparar para a contação de piadas? De que forma se pode fazer isto?

- Como são o ritmo e a entoação na contação de piadas? E a expressão facial, o olhar, a expressão corporal?

- Por que é importante considerar o público ao qual estou me dirigindo e o local da contação?

2 - Reflita oralmente com os alunos sobre características específicas do gênero piada:

- Presença de texto narrativo com final surpreendente causador do riso.

- Uso de conhecimentos prévios, conhecimento de mundo e conhecimento linguístico dos interlocutores e da sua capacidade de fazer inferências.

- Uso da ambiguidade, inversão de sentidos, jogo de palavras, tipificação da fala dos personagens.

- Adoção de motes que podem gerar preconceitos.

3 - Conversem sobre os temas das piadas. Procure encaminhar uma reflexão sobre temas que reforçam estereótipos ou preconceitos:

- O que você acha dos temas de piadas que geram preconceitos?

- Existe limite para o humor?

- É válido dizer: “É só uma piada!”, quando ela expressa racismo, sexismo ou preconceito?

- Por que as piadas politicamente incorretas provocam riso?

- Qual é o limite entre a liberdade de expressão, o reforço ao preconceito e aos estereótipos

e a ofensa?

4 - Explique, a seguir, a dinâmica do momento de contação de piadas. Para isso, siga as orientações abaixo.

FICA A DICA

A atividade pode ficar mais interessante se você apresentar um vídeo de contação de piadas e explorá-lo na roda de conversa. Desta forma, todos os questionamentos sugeridos podem ser realizados após a apresentação do vídeo.

Momento 2 - Hora do Riso 1 (Contação de piadas em duplas)

1 - Solicite, na aula anterior, que os alunos pesquisem piadas diversas e treinem para contá-las, em sala de aula, para os colegas.

2 - Solicite aos alunos que cada um escolha um par para fazer a contação de piadas.

3 - Explique a dinâmica da atividade: cada dupla deverá contar uma piada para o colega e, enquanto conta, o outro deverá gravar em seu celular (áudio ou vídeo). Neste momento, as duplas escolherão ambientes diferentes para a gravação, a fim de que o áudio não seja prejudicado pela interferência da contação de outra dupla. Instrua os alunos para o retorno à sala de aula assim que concluírem a atividade.

4 - Oriente-os para o envio da gravação (via *whatsapp* ou outra rede de interação): cada aluno envia a mídia para o colega que contou a piada e para o professor.

FICA A DICA

Professor, esteja preparado para todas as eventualidades:

- caso algum aluno tenha se esquecido de levar a piada, tenha algumas previamente selecionadas e impressas para ajudá-lo;
- se os celulares não forem suficientes para as gravações, reorganize a atividade de forma que todos possam fazer o seu áudio.

É importante que todos participem!

Momento 3 - Hora do Riso 2 (Contação de piadas para a turma)

1 - Solicite que cada aluno mostre a sua gravação para a turma. Este momento deve ser aproveitado para diversão e para observação de alguma dificuldade, falhas de gravação ou equívocos na dinâmica de contação. Assim, você poderá solucionar os problemas encontrados.

2 - Interaja com os alunos e faça deste um momento divertido.

3 - Avalie a atividade com a turma, refletindo sobre o trabalho realizado com a oralidade e as características da contação de piadas. Questione:

- Como foi este momento?
- Que diferenças e semelhanças existem entre a piada lida e a piada contada?
- O que vocês observaram?
- Como foram expressas as emoções da narrativa da piada: humor, suspense, dúvida, pausas, etc?

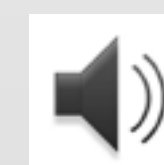
4 - Aproveite para verificar a relação entre piadas escritas e orais, caso algum aluno tenha utilizado piadas escritas para a sua contação.

FICA A DICA

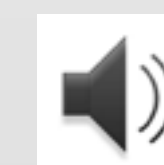
Se um aluno gravar um áudio sem entoação, não conseguindo atribuir sentido à piada, procure conversar com ele a fim de identificar o problema. Pode ser que ele não tenha conseguido fazer inferências ou acessar os conhecimentos prévios necessários para o entendimento do texto. Neste momento, oriente as reflexões acerca do problema e, se necessário, sugira uma nova gravação.

Ouça o áudio das piadas contadas em sala de aula.

Áudio da piada - Aluno 5



Áudio da piada - Aluno 6



Contação de piadas em dupla com gravação no celular

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Hora do Riso

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

MÓDULO 2 - PRODUZINDO... (RETEXTUALIZAÇÃO DE PIADAS)

Este módulo tem o objetivo de possibilitar que os alunos façam a retextualização das piadas contadas no módulo anterior e, posteriormente, que realizem comparação entre fala e escrita. Para isso, você vai precisar acompanhá-los nesta atividade, orientando-os detalhadamente. Talvez, haja necessidade de realizar a contação de piadas com alguém que tenha faltado à aula do módulo anterior ou dar apoio àquele que apagou a sua gravação ou cujo celular esteja sem bateria. Por isso, é importante que você se prepare. No primeiro caso, fique tranquilo e eleja um monitor da sala para te auxiliar. No segundo caso, prepare-se salvando todas as gravações recebidas, via *whatsapp*, por exemplo, e “socorra” seu aluno.

Você irá precisar de duas aulas para desenvolver as atividades deste módulo, a depender do desenvolvimento de sua classe, para trabalhar as seguintes ações: **Ação 1 - Retextualização da piada** e **Ação 2 - Comparando fala e escrita**.

Objetivos do Módulo 2:

Levar o aluno a:

- Refletir sobre a produção de sentidos realçados pela pontuação nos textos humorísticos.
- Refletir sobre o gênero piada e os aspectos linguísticos pertencentes a ele (especialmente com relação à pontuação), por meio da retextualização.
- Compreender a piada como um gênero do tipo narrativo oral e escrito.
- Identificar e analisar os elementos não verbais presentes na expressão oral.
- Retextualizar piadas contadas oralmente.

Ação 1: Retextualização da piada

A retextualização é a reescrita de uma modalidade de texto para outra. Por isto, antes de iniciar esta atividade, é importante compreender que transcrever um texto na modalidade escrita, originalmente produzido na modalidade falada, exige, como afirma Marcuschi (2010), a compreensão do que foi dito ou daquilo que se quis dizer.

Seu aluno precisará efetivar esta compreensão antes da reescrita, especialmente por se tratar da retextualização de uma piada na qual esta compreensão é mais exigida por conta dos implícitos, das ambiguidades e do jogo de sentidos próprios do gênero. Em vista disso, siga os passos elencados abaixo, oportunizando aos alunos o tempo necessário para reformular e recriar o texto, transformando a piada falada em piada escrita.

FICA A DICA

Caso algum aluno tenha faltado à aula anterior, organize-se para que ele possa gravar seu áudio e fazer a retextualização. Para isso, identifique os faltosos antes do início da atividade.

Explique como se desenvolverá a tarefa, de acordo com os passos seguintes.

1 - Explique que cada aluno deve escutar a sua gravação, quantas vezes forem necessárias, fazendo pausas ou voltando o áudio e, ao mesmo tempo, deve fazer a retextualização na modalidade escrita.

2 - Converse sobre algumas características do gênero piada, levando os alunos a refletirem sobre:

- texto popular contado normalmente em ambientes informais com a intenção de descontrair, podendo ser apresentado tanto na modalidade oral quanto na modalidade escrita;
- texto narrativo simples e curto que geralmente apresenta: enredo simples, poucos personagens, tempo e espaço limitados;

- prevalência de narrador em terceira pessoa, podendo surgir narrador em 1ª pessoa;
- estrutura: situação inicial em que se apresenta o ambiente, por exemplo, desenvolvimento e quebra da expectativa que gera o humor;
- linguagem simples, geralmente com reprodução de discurso direto marcado por expressões coloquiais ou variantes linguísticas próprias dos personagens;
- intenção comunicativa: divertir e fazer rir, podendo existir aquelas de conotação social e política;
- representação, por vezes, de estereótipos e preconceitos;
- exigência da capacidade do interlocutor em entender trocadilhos e duplos sentidos;
- presença de sarcasmo e ironia;
- condicionada a um conhecimento prévio ou enciclopédico.

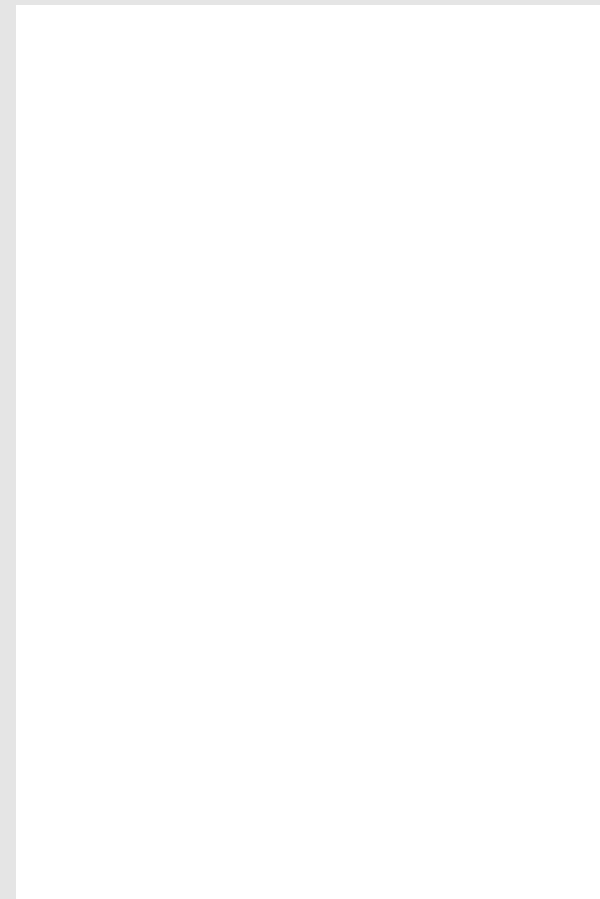
3 - Reflita também com seus alunos sobre as seguintes perguntas:

- Uma piada falada é igual a uma piada escrita?
- Uma modalidade é mais importante que a outra?
- Em quais contextos uma modalidade é mais eficaz que a outra?

4 - Proponha a retextualização da piada, com o objetivo de compor um livreto que será editado para ser distribuído na escola para alunos, professores e funcionários.

5 - Distribua as orientações para a retextualização (link abaixo) e leia as instruções, explicando e solucionando dúvidas.

Orientação para retextualização de piadas - Aluno



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Alunos fazendo a retextualização da piada

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

FICA A DICA

Você pode criar outros questionamentos. O importante é oportunizar a reflexão sobre as modalidades escrita e falada da língua e as suas especificidades, principalmente no que se refere à piada.

Ação 2: Comparando fala e escrita

Na Ação 2, a pontuação será abordada em sua característica que historicamente é a inicial, destacada nas gramáticas tradicionais: “associada às pausas e entoações da oralidade”. No entanto, é importante destacar que, posteriormente, ainda nesta ação, o aluno perceberá que há possibilidades sintáticas, semânticas e pragmáticas de uso dos sinais que devem ser observadas e levadas em consideração.

Você deve refletir com a turma sobre pontuação como uma parte importante do texto. Esta tarefa será facilitada com a atividade de retextualização. É possível que o aluno perceba a necessidade de se usar a pontuação a fim de obter os sentidos pretendidos pela escrita da piada, a partir das reflexões oportunizadas por você.

Após a retextualização, realizada na etapa anterior, você deverá organizar a turma de acordo com as duplas formadas na atividade de contação de piadas.

Este será o momento em que os alunos irão refletir sobre a modalidade falada e escrita da língua. Nesta hora, atente para o fato de não haver uma modalidade superior à outra. Não queremos, nesta atividade, supervalorizar a escrita. É preciso que o aluno perceba o valor das duas modalidades e as especificidades de cada uma delas. Para isto, siga as seguintes instruções:

1 - Reflita sobre o estabelecimento da construção dos sentidos nos textos escritos e orais por meio de estratégias como: ambiguidade, ironia, humor, polissemia, duplo sentido, interpretação literal que precisa ser entendida em seu sentido figurado, implícitos, inferências, jogo de pergunta e resposta. Faça desta forma:

- Trabalhe com piadas escritas. Leia a seguinte piada para a turma:

Haja coração

A professora pergunta:

- Quantos corações nós temos

O aluno:

- Temos dois, professora!

- Dois?

- Sim: o meu e o seu!

Disponível em: <https://micarlamichelle.wordpress.com/2015/09/29/efeitos-de-sentido-a-ironia-e-o-humor/> Acesso em: ago../2017.

- Questione: Em que lugar se desenrola a ação? Como você percebeu isso no texto? O que se espera como resposta do aluno à professora? Por quê? O que o aluno responde? Esta resposta era esperada? Por quê? O que causa humor no texto?
- Leia esta outra piada:

Pertences

Dois amigos se encontram numa cidade do Oriente Médio. Um deles está cabisbaixo. O primeiro pergunta:

— O que aconteceu?

— Minha mãe morreu. Fiquei muito triste.

— Que pena! Meus pêsames. Mas o que ela tinha?

— Muito pouco, infelizmente: um apartamento, dois terrenos, um dinheirinho no banco...

Disponível em: <https://www.osvigaristas.com.br/piadas/pertences-76.html> Acesso em: ago../2017.

- Explore a dupla orientação e a ambiguidade da piada, desta forma: Observe as palavras: cabisbaixo, morreu, triste, pêsames, pena. O que estas palavras indicam, na piada? O que o amigo queria saber ao perguntar: O que ela **tinha**? O que o companheiro entendeu? Qual o sentido do verbo **ter** para cada um dos personagens? O que podemos inferir sobre a atitude do filho que causa humor ao texto?
- Trabalhe também o ambiente em que se desenrola a ação e o estereótipo da avareza e da ganância criado em torno de povos desta região, motivo da piada.
- Procure fazer outros questionamentos, utilizando piadas de sua escolha, a fim de trabalhar outras estratégias de construção dos sentidos.

2 - Trabalhe algumas piadas levando os alunos a reconhecerem o uso dos sinais de pontuação na construção dos sentidos da piada escrita.

- Entregue a seguinte piada escrita aos alunos:

O leite e a força

Dizem que tomar leite dá muita força. Tomei! Tentei empurrar uma parede e nada.

Chateado, bebi um litro de pinga. Sabe o que aconteceu?? A parede se moveu sozinha!

Disponível em: <https://www.piadas.com.br/piadas/whatsapp/o-leite-e-forca> Acesso em: ago../2017.

- Explore: Como, do ponto de vista dos sentidos, os dois pontos de interrogação (colocados um após o outro) contribuem para o sentido do texto? O que você espera quando o narrador faz a pergunta? Um ponto de interrogação simples daria o mesmo efeito? Por quê? Se eliminássemos a frase interrogativa, como ficaria a piada? O que sugere o ponto de exclamação na primeira frase (Tomei!)? Que sentido expressa o ponto de exclamação na última frase do texto?

3 - Oriente, ainda, a reflexão acerca de outros sinais de pontuação característicos da piada: uso de aspas e de travessão recorrentes na piada, para marcar o discurso direto, tendo em vista que o diálogo é característica forte nesse gênero; uso dos dois pontos depois de verbo *dicendi*, para introduzir fala de personagem; uso do ponto e das vírgulas; uso do de interrogação e do ponto de exclamação para demarcar a expressividade na escrita. Para isso, utilize outros exemplos de piadas escritas. Faça os seguintes questionamentos:

- O que as aspas marcam neste texto? E o travessão?
- Como ficaria o fragmento “ ” sem o ponto de interrogação? Teria o mesmo sentido?
- Se eliminássemos o ponto de exclamação, como ficaria o sentido do texto?
- O que indicam os dois pontos?

FICA A DICA

Pode ser que algum aluno não reconheça a relevância da pontuação para a compreensão da piada. Neste caso, procure ler com ele o texto sem pontuação e com pontuação. Construam juntos a ideia de que a pontuação colabora para a elaboração dos sentidos do texto.

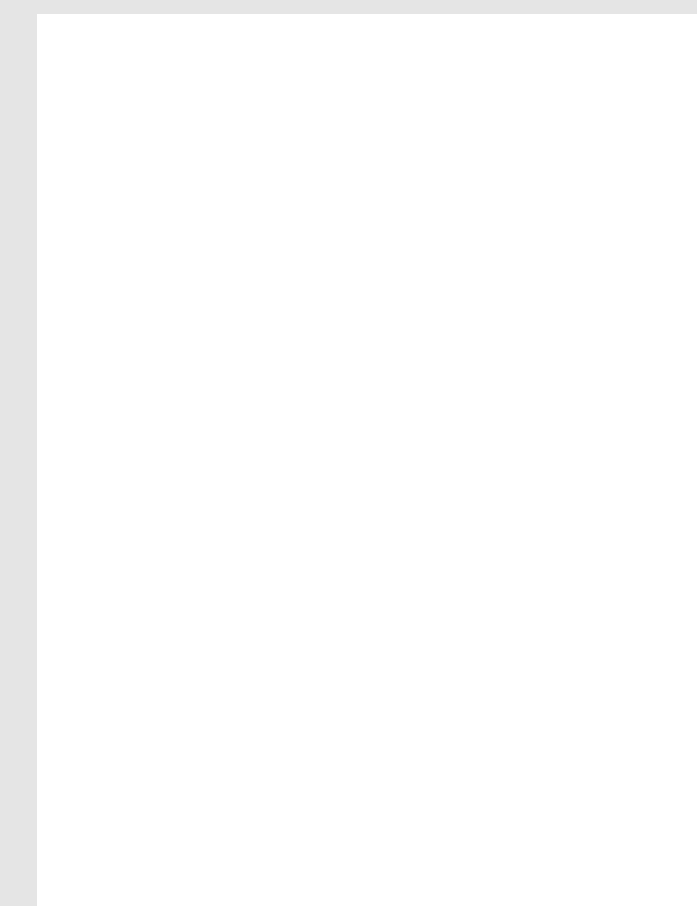
4 - Organize a turma em duplas e oriente para que cada aluno ouça a piada gravada e, posteriormente, escute a leitura de sua retextualização na voz do colega, percebendo as diferenças e semelhanças entre os textos oral e escrito. Neste momento, haverá a possibilidade de explorar as marcas de oralidade (se foram ou não passadas para o texto escrito). Dentre elas, destacam-se: as ênfases, que podem ser marcadas pela pontuação; as trocas de E por I, O por U; os usos de marcadores discursivos como *né, hein, aí*.

Este é o momento em que se percebem inadequações cometidas na retextualização, principalmente no que se refere ao uso dos sinais de pontuação. Por isso, é importante que você oportunize a discussão entre a dupla e acompanhe os grupos, auxiliando-os na tarefa de

percepção das especificidades da língua escrita e da oral.

5 - Distribua a ficha de avaliação da retextualização e explique como preenchê-la.

Ficha de Avaliação de Retextualização de piadas



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

FICA A DICA

Esta atividade deverá ser acompanhada de perto por você que orientará o preenchimento da ficha, possibilitando a reflexão, principalmente no que se refere aos sentidos da pontuação nos textos escritos.

Oriente para que os alunos não escrevam no texto dos colegas pois ele será avaliado, posteriormente, pelo professor a fim de obter um diagnóstico inicial da turma, conforme orientação na seção Diagnosticando.

Guia de utilização da ficha avaliativa:

- Explique como será a dinâmica de uso da ficha: serão avaliados alguns aspectos dentro de cinco competências elencadas; deverá ser marcado um X no quadrinho do “sim” se o aluno atendeu ao aspecto avaliado, no espaço do “não” se o aluno não utilizou o aspecto avaliado e “às vezes” se o aluno não utilizou bem o recurso.
- Leia cada competência, lembrando com os alunos do que se trata. Assim, por exemplo, quando for falar de estrutura do texto narrativo (piada), reveja o que foi trabalhado: situação inicial em que se apresenta o ambiente, desenvolvimento e quebra da expectativa que gera o humor.
- Leia item por item, explicando detalhadamente.
- Solicite que cada um releia a piada retextualizada e verifique se o item: foi atendido, não foi atendido ou foi atendido em parte. Depois peça que o aluno marque o X na quadrícula referente à avaliação feita.
- Faça isto com todos os itens dos aspectos avaliados, permitindo que toda a turma preencha o quadro com tranquilidade.
- Dê especial atenção aos sinais de pontuação, retomando a especificidade do gênero piada quanto a este item linguístico.
- Analise a avaliação feita pelos alunos contrapondo com o diagnóstico que você deverá fazer, de acordo com orientação abaixo, no item Diagnosticando e na “Tabela diagnóstica de Pontuação”.
- Recolha os textos produzidos pelos alunos para um diagnóstico posterior. Nele, você identificará os avanços e as dificuldades de seus alunos com relação à pontuação.

6 - Converse com a turma, após o preenchimento da ficha avaliativa, sobre a atividade de correção. Os alunos deverão explicar o que observaram no texto escrito e quais foram as

especificidades de cada modalidade de linguagem - oral e escrita -, observando quais recursos utilizados são particularmente característicos da modalidade escrita.

Esta conversa deverá levar em consideração o quadro preenchido e caberá a você mediar a discussão, levando o aluno a refletir sobre as anotações feitas neste box. As discussões servirão para você planejar as próximas aulas, tendo em vista as reais dificuldades da turma quanto ao uso dos sinais de pontuação.

Diagnosticando...

Agora chegou o momento de realizar o diagnóstico das produções textuais (retextualização) elaboradas no Módulo 2. Antes disso, você deve compreender que, com esta análise não se pretende propor uma higienização do texto, mas um levantamento do professor a respeito dos textos dos alunos. Por este motivo, a intenção não deve ser colocar marcas no texto e devolvê-los aos alunos, mas observar as dificuldades e elaborar material para se resolver essas dificuldades. Alertamos, a priori, que os sinais de pontuação são especificidades da escrita e, por isso, devem ser observados no uso.

Para efeito desta análise, levamos em consideração principalmente a observação da pontuação recorrente no gênero piada, a saber: travessão, dois pontos, aspas (marcadamente utilizadas no discurso direto), vírgula, reticências, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Abaixo, você tem à sua disposição um quadro analítico da retextualização de piada que leva em consideração os aspectos da pontuação, elencados acima. Utilize-o, fazendo as adaptações que julgar necessárias.

Tabela 1 - Tabela diagnóstica de Pontuação - Professor

Frequência de alunos por uso do sinal de pontuação em retextualização de piadas

[Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la](#)

Antes de iniciar a análise dos textos, procure lê-los cuidadosamente, verificando a frequência do uso da pontuação. Não categorizamos, neste quadro, usos específicos destes sinais. Nosso objetivo é verificar em que medida o sistema de pontuação está consolidado por meio dos seguintes critérios: uso adequado, uso inadequado, inconstância, ausência e marcação parcial do sinal.

Quanto à utilização dos critérios atente para:

1 - Marque **uso “adequado”** se o texto elaborado pelo aluno apresentou a marcação de pontuação levando em conta sua função sintático-semântica.

2 - Assinale **uso “inadequado”** caso o aluno tenha usado os sinais de pontuação de forma a prejudicar a progressão de ideias e o sentido do texto, ocasionados pelas escolhas destes sinais ou pelo posicionamento deles no texto, atrapalhando a coerência textual.

3 - Indique **“inconstância”** se o emprego do sinal não seguir uma orientação que norteie o seu

uso. Assim, você vai verificar que há momentos em que o aluno faz marcação de discurso direto com aspas ou travessão e, em outros momentos, não demarca a fala do personagem. Ou, em alguns momentos utiliza letra maiúscula depois de ponto e, em situação similar, não emprega a letra maiúscula.

4 - Marque **“ausência”** caso não haja marcação de sinais de pontuação em toda a produção textual.

5 - Assinale **“marcação parcial”** para aqueles casos em que o sinal é utilizado de maneira adequada sem, no entanto, fazer todas as marcações necessárias.

De posse dos resultados, você terá um material rico para o trabalho com a pontuação em sala de aula, conhecendo não apenas as dificuldades mas também os sucessos e a forma como os alunos lidam com este sistema em sua produção textual. Procure perceber se, ao pontuar, eles se orientam pela prosódia. Caso esta análise se confirme, você terá que desconstruir essa ideia, trabalhando a sua natureza sintática e semântica, refletindo, por meio de atividades, que a pontuação tem um ritmo próprio da língua escrita.

[Clique aqui para ter acesso a algumas retextualizações de piadas elaboradas pelos alunos.](#)

Piada retextualizada - Aluno 1

[Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la](#)

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Divulgação do livreto de piadas

De posse das retextualizações e de algumas piadas contadas na sala de aula, selecionadas pelos alunos, você deverá montar um livreto de piadas a fim de que seja distribuído na escola.

Sugiro que faça a divulgação do livreto juntamente com o lançamento do jornal elaborado pela turma em um evento preparado pelos alunos, pela professora e pela escola. Isso irá valorizar o trabalho do seus alunos.

Abaixo, você terá acesso ao livro: “As melhores piadas EJA”.

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

ETAPA 2 - O PERCURSO (USOS, REFLEXÃO E SISTEMATIZAÇÃO)

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Nesta segunda etapa, vamos intensificar a reflexão sobre os usos da língua, sistematizando o conhecimento em cada estudo de texto, por meio de material didático escrito. O título **“O Percorso”** se justifica por se tratar de reflexões que serão realizadas em um *continuum* de atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas.

Serão trabalhadas quatro sequências didáticas que têm como ponto de partida e de chegada os seguintes gêneros textuais: notícia (duas sequências), tirinhas e artigo de opinião. Em cada sequência a Análise Linguística estará articulada ao trabalho com a oralidade, a leitura e a produção de texto, em atividades reflexivas e sistemáticas, por meio de tópicos de estudo denominados **Estudos**.

Em uma perspectiva sociointeracionista, os alunos terão oportunidade de refletir sobre as especificidades de cada gênero e, principalmente, sobre a pontuação que se apresenta de forma distinta nas notícias, nas tirinhas e nos artigos de opinião. Neste sentido, serão trabalhados os aspectos composicionais, estilísticos e sociodiscursivos dos gêneros além da materialidade linguística

de cada um deles.

Abaixo, listamos em cada ação o passo a passo das aulas, com seus respectivos materiais didáticos. Destacamos que cada estudo leva em consideração as especificidades dos textos analisados, como dito anteriormente, e as necessidades dos alunos elencadas no diagnóstico.

MÓDULO 1 - Conhecendo o suporte jornal

Esta será a introdução do nosso percurso. Por isso, é importante que o aluno tenha contato com o suporte jornal. Lembre-se de que, para alguns deles, o único contato com este tipo de material só pode ser proporcionado pela escola.

Sugiro, para este momento, que você trabalhe com variados tipos de suporte: formatos diversos, direcionados a públicos diferentes e com variadas intenções comunicativas. Assim, os alunos poderão ter contato com vários tipos de jornais.

Objetivos do Módulo 1:

- Ter acesso a diferentes tipos de jornal.
- Conhecer alguns gêneros jornalísticos.
- Identificar público leitor e intenção comunicativa do jornal estudado.
- Conhecer estrutura de diferentes jornais.

AÇÃO 1: Estudo em grupo

Faça assim:

- 1** - Leve para a sala variados tipos de jornais, adquiridos previamente.
- 2** - Divida a turma grupos de estudo, preparando os alunos antecipadamente para este momento, explicando a dinâmica da atividade.

3 - Peça a cada grupo que escolha um jornal para fazer a atividade.

4 - Distribua a folha com o roteiro de estudo.

5 - Acompanhe a atividade, auxiliando cada grupo, levando os alunos a refletirem sobre as respostas.

6 - Faça uma roda de conversa, na qual devem ser apresentados os suportes trabalhados e as observações feitas por cada grupo de estudo, conversando sobre as questões do roteiro.

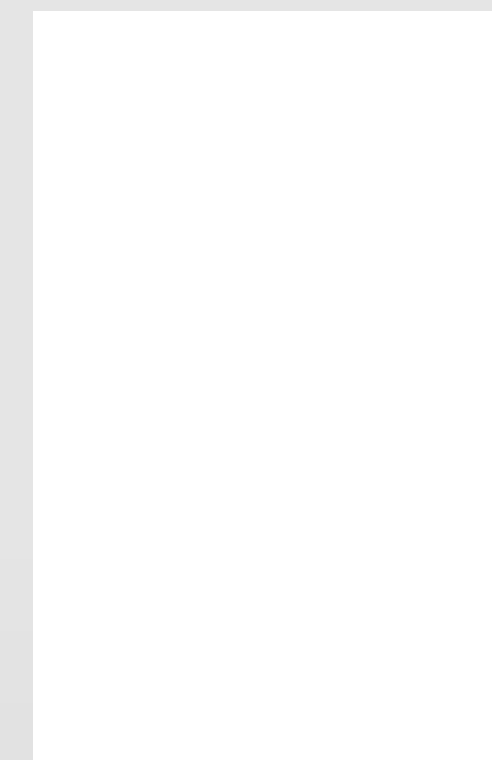
7 - Aproveite este momento para eliminar as dúvidas e fazer outras perguntas que considerar importantes.

8 - Verifique quais gêneros jornalísticos a turma se interessou em estudar. Se necessário, realize uma votação para escolha de três gêneros.

Obs: Neste caderno, apresento estudos com três gêneros jornalísticos escolhidos por meus alunos: notícia, tirinha e artigo de opinião.

9 - Aproveite as observações realizadas, na roda de conversa e no trabalho em grupo, para enriquecer os estudos.

Roteiro de estudos do suporte jornal



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

FICA A DICA

Professor, o seu acompanhamento e orientação, em cada grupo, é essencial para o sucesso desta atividade. Mas lembre-se: não dê respostas prontas, leve os alunos a refletirem sobre as perguntas, fazendo novos questionamentos. Por exemplo: caso o aluno não saiba qual o público leitor, pergunte: "Quem se interessaria em ler o conteúdo deste jornal?"

AÇÃO 2: Pesquisa

Após a escolha dos gêneros que serão estudados, a fim de conhecer melhor os seus alunos, você pode fazer uma pesquisa com eles.

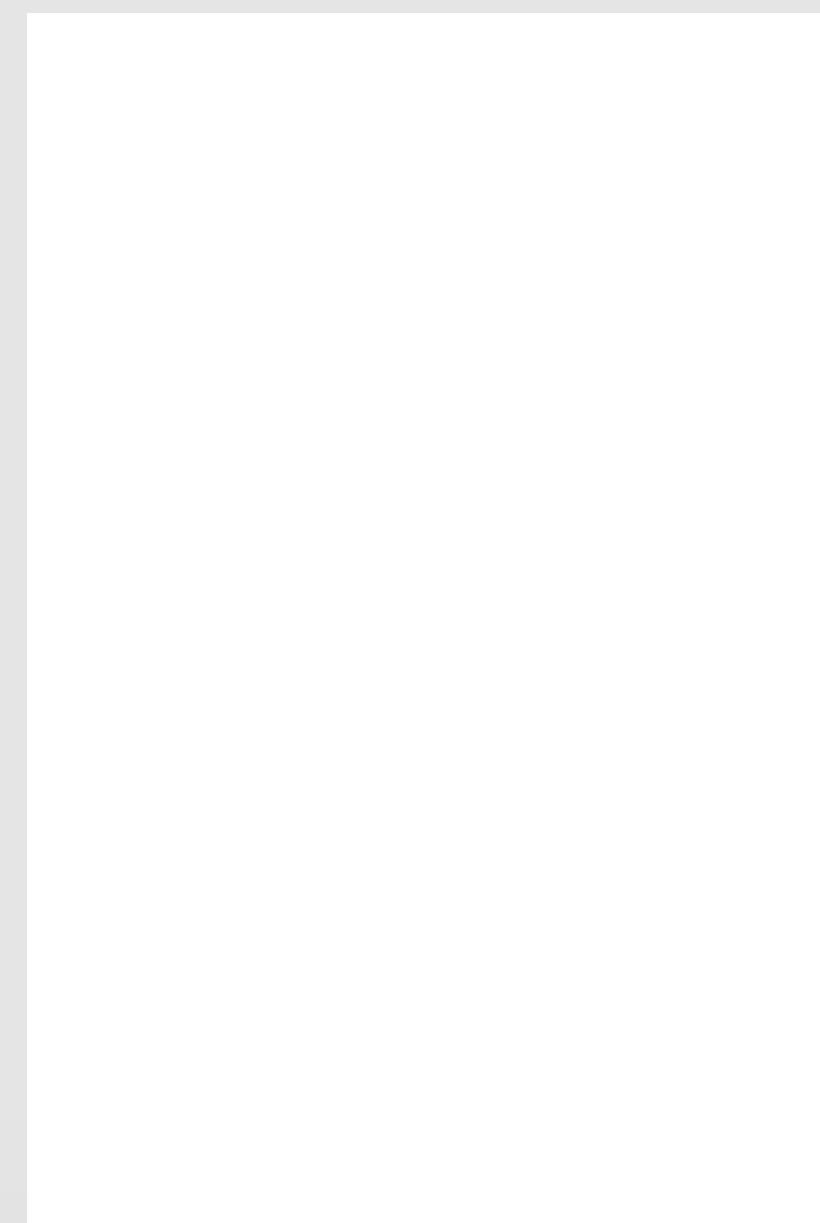
Esta pesquisa tem o objetivo de compreender os hábitos de leitura e de escrita realizados fora do ambiente escolar. Por isso, oriente-os para que, ao responder às perguntas, levem em consideração todo tipo de material escrito que leem ou produzem no seu dia-a-dia.

Faça esta pesquisa em sala de aula, orientando os alunos. De posse dos resultados, analise-os

e faça tabelas para facilitar a sua compreensão.

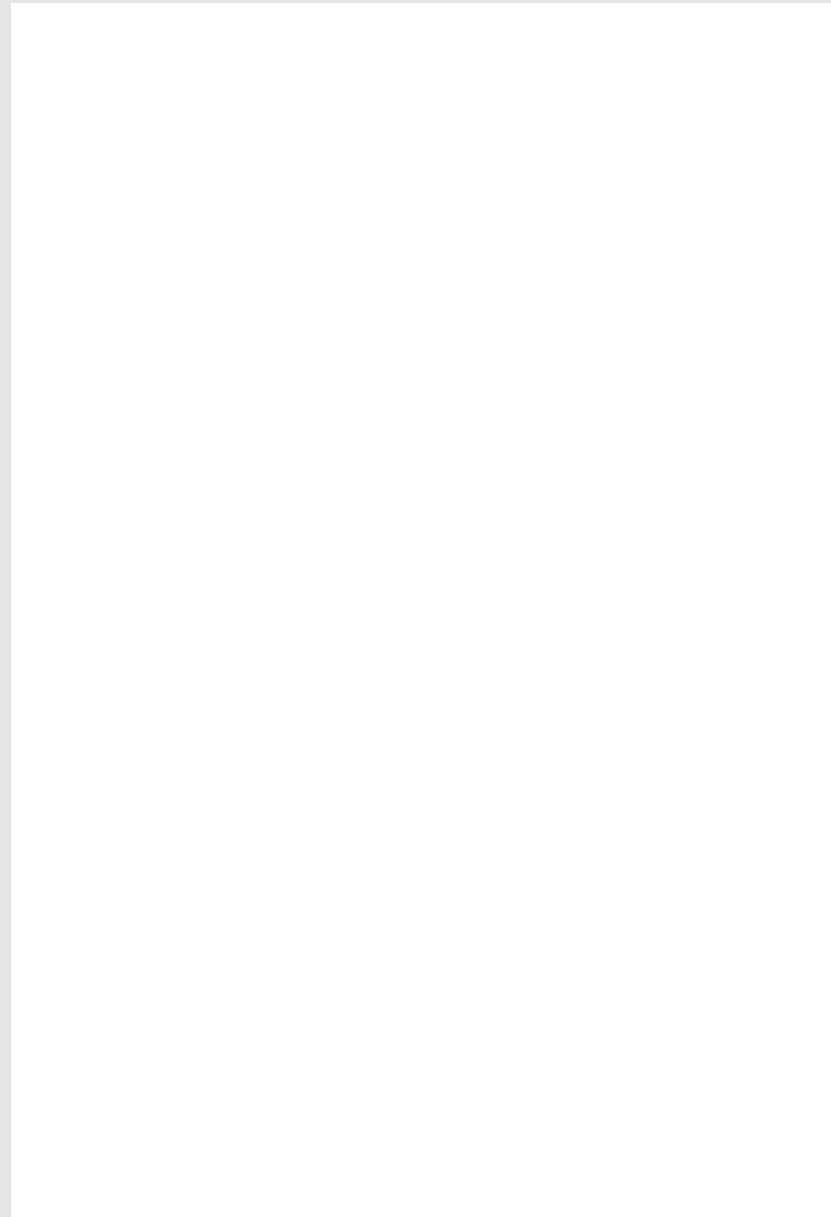
Estude os dados obtidos. Eles te auxiliarão no desenvolvimento das atividades posteriores. Tendo em mãos os resultados, você saberá se precisará ter mais atenção na leitura e compreensão; no estudo da materialidade linguística e na percepção dos sentidos do texto, caso seu aluno não seja um leitor frequente. Também, será importante a atenção à estrutura do gênero, para a produção textual, caso a turma não tenha hábito de leitura e escrita. Outro fator importante será perceber a frequência de escrita. Assim, provavelmente, você precisará ter mais atenção na produção de respostas dos exercícios e na preparação e execução da produção dos gêneros estudados.

Pesquisa: Hábitos de leitura dos alunos



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Tabelas de análise de pesquisa



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

MÓDULO 2 - A notícia nossa de cada dia

Neste módulo, vamos fazer dois estudos detalhados do gênero notícia e, em seguida, os alunos poderão produzir sua própria notícia com base em fatos ocorridos em sua realidade local. Também terão oportunidade de conhecer a pontuação característica deste gênero e entender a função de cada sinal em uso.

Objetivos do Módulo 2:

- Produzir um texto do gênero notícia, tendo como base acontecimentos recentes e importantes da escola, do município onde vive e de cidades vizinhas.
- Acessar o conhecimento sobre o gênero notícia, adquirido nas aulas de LP, a fim de produzir um texto coerente com as características deste gênero.
- Utilizar os conhecimentos linguísticos, característicos do gênero, trabalhados em sala de aula, para elaboração do texto.
- Explorar a presença ou a necessidade dos sinais de pontuação na produção de texto.

Ação 1: Introdução do trabalho com o gênero notícia (Oralidade)

Faça uma roda de conversa na qual você vai dialogar e refletir com os alunos sobre o suporte jornal e notícias. Converse sobre:

- 1** - Hábitos de leitura de jornal dos alunos: Quem já leu jornal? Quem ainda lê? Que tipo de jornal?
- 2** - Hábitos de leitura de notícias em diferentes suportes: jornal ou internet (facebook, sites de notícias, whatsapp e outras redes sociais).
- 3** - Conhecimento de notícias da cidade, da região, do estado, do país e do mundo: por meio de conversas com conhecidos e amigos, por meio de televisão, por meio da leitura de notícias. Pergunte: Como ficam sabendo das notícias na cidade?
- 4** - Tipos de jornais que circulam na cidade.
- 5** - Tipos de notícias que despertam o interesse dos alunos.

OBS: Este momento é bastante oportuno para confirmação dos dados da pesquisa realizada na turma.

Ação 2: Trabalho em grupo com o gênero notícia

Divida a turma em grupos de acordo com o número de alunos, de forma que as equipes fiquem com, pelo menos, três integrantes. Para esta atividade, você vai precisar se organizar preparando uma coleção de notícias direcionadas a públicos diversos e com diferentes intenções comunicativas. Aproveite os jornais utilizados na atividade anterior.

Após a divisão dos grupos e a organização da sala:

1 - Oriente os alunos quanto à atividade: leitura das notícias e escolha de uma para ser estudada em grupo. (Escolha notícias menores, de fácil leitura.)

2 - Solicite que compreedam a notícia, a fim de apresentá-la para a turma.

3 - Peça para cada grupo apresentar a notícia escolhida.

4 - Converse com os alunos, fazendo os seguintes questionamentos:

- Por que vocês escolheram esta notícia? O que chamou atenção?
- Por que vocês acham que ela foi noticiada em um jornal?
- Que tipo de fato merece ser noticiado em jornal? Por quê?
- Qual foi o evento deflagrador da notícia, ou seja, qual o fato que motivou a notícia? (Explique que **evento deflagrador** é o fato que deu origem à notícia.)
- Este fato é verdadeiro? Como você percebe isto?
- O que dá credibilidade à sua notícia? (Fotos, depoimentos, gráficos, infográficos, etc)
- A notícia é recente? Como você identificou isso? (Destaque a importância da natureza factual dos eventos por meio da data, do local, às vezes até mesmo do horário em que o fato

aconteceu.)

- Quem são os atores sociais envolvidos na notícia? (Explique que **atores sociais** são as pessoas que fazem parte da notícia ou que participam dela de variadas formas.)

5 - Lembre-se de trabalhar os seguintes itens:

- Escolha lexical nas manchetes, títulos e no corpo da notícia, que podem direcionar a opinião pública.
- Diferentes estilos de notícia.
- Diagramação.
- Estrutura do texto: título, *lide*, corpo da notícia

6 - Informe que, a partir deste estudo, teremos um contato direto com a notícia, por meio de estudos coletivos.

7 - Faça uma avaliação, em uma roda de conversa, da seguinte forma:

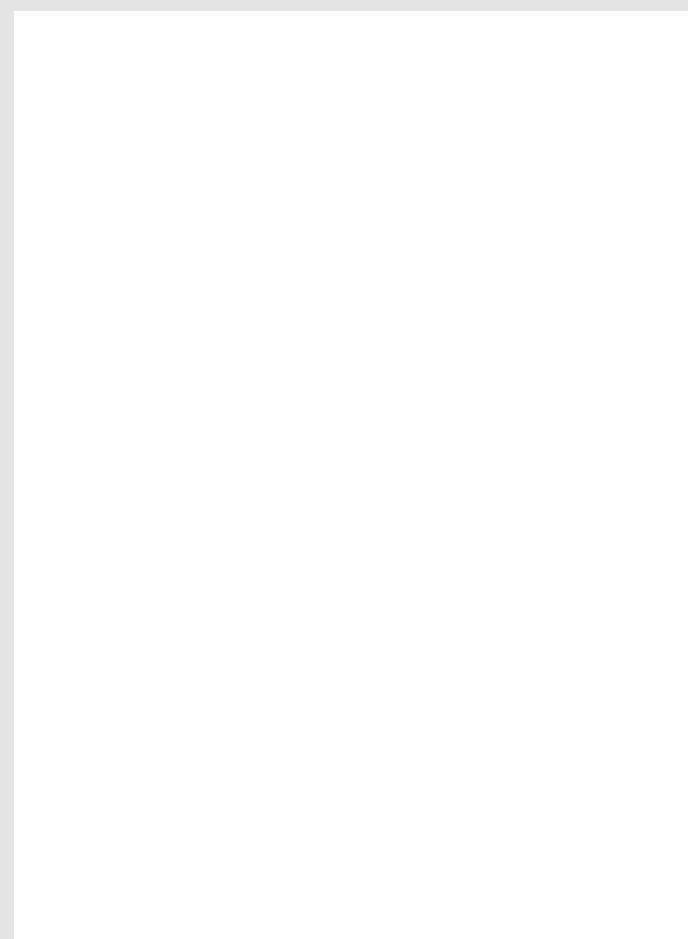
- Peça aos alunos para compararem a notícia lida com a dos colegas, verificando características comuns e diferenças.
- Converse sobre outras características observadas.

Ação 3: A pontuação na construção de sentidos da notícia

A partir deste ponto, você vai trabalhar, mais a fundo, com a pontuação e a sua contribuição na construção de sentidos dos textos. Por isso, prepare-se antes de cada aula percebendo as possibilidades dos diversos usos dos sinais de pontuação. É importante ainda, trabalhar a sua capacidade de mediação no estudo com o aluno, levando-o a refletir sobre os aspectos da materialidade linguística no gênero notícia: pontuação, verbo, advérbio.

Em cada estudo, disponível abaixo, você terá as orientações que o guiará em cada atividade. Leia todas elas antes de aplicar, a fim de que você possa fazer inserções ou intervenções que sejam necessárias, de acordo com o nível de desenvolvimento de sua turma.

Material didático - Estudo 1 - Aluno



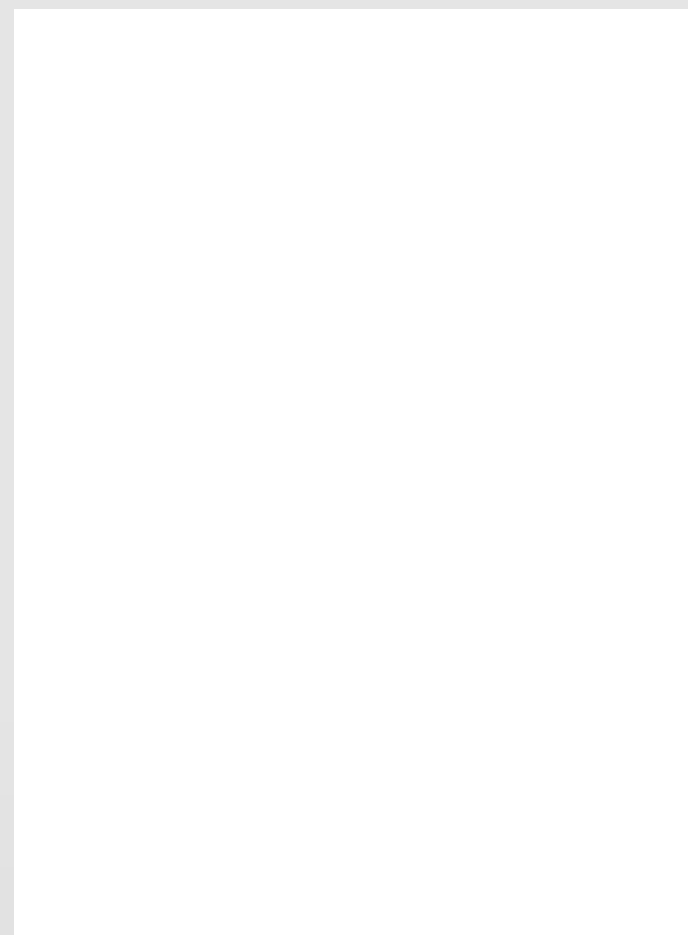
Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Material didático - Estudo 1 - Professor

Material didático - Estudo 2 - Aluno

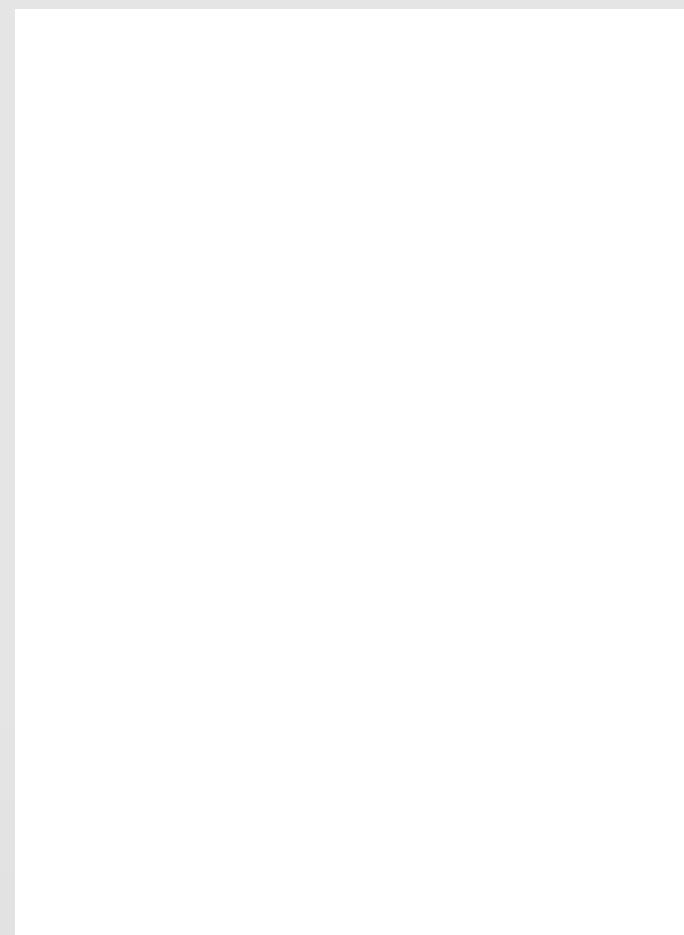
Material didático - Estudo 2 - Professor

Material didático - Continuação do Estudo 1 - Aluno



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Material didático - Continuação do Estudo 1 - Professor



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Ação simultânea: Sistematizando

A fim de sistematizar o conhecimento obtido sobre pontuação, você vai precisar imprimir o quadro (abaixo) com os sinais de pontuação, no qual os alunos, no decorrer do estudo, vão preenchendo conforme as conclusões obtidas por meio de suas reflexões.

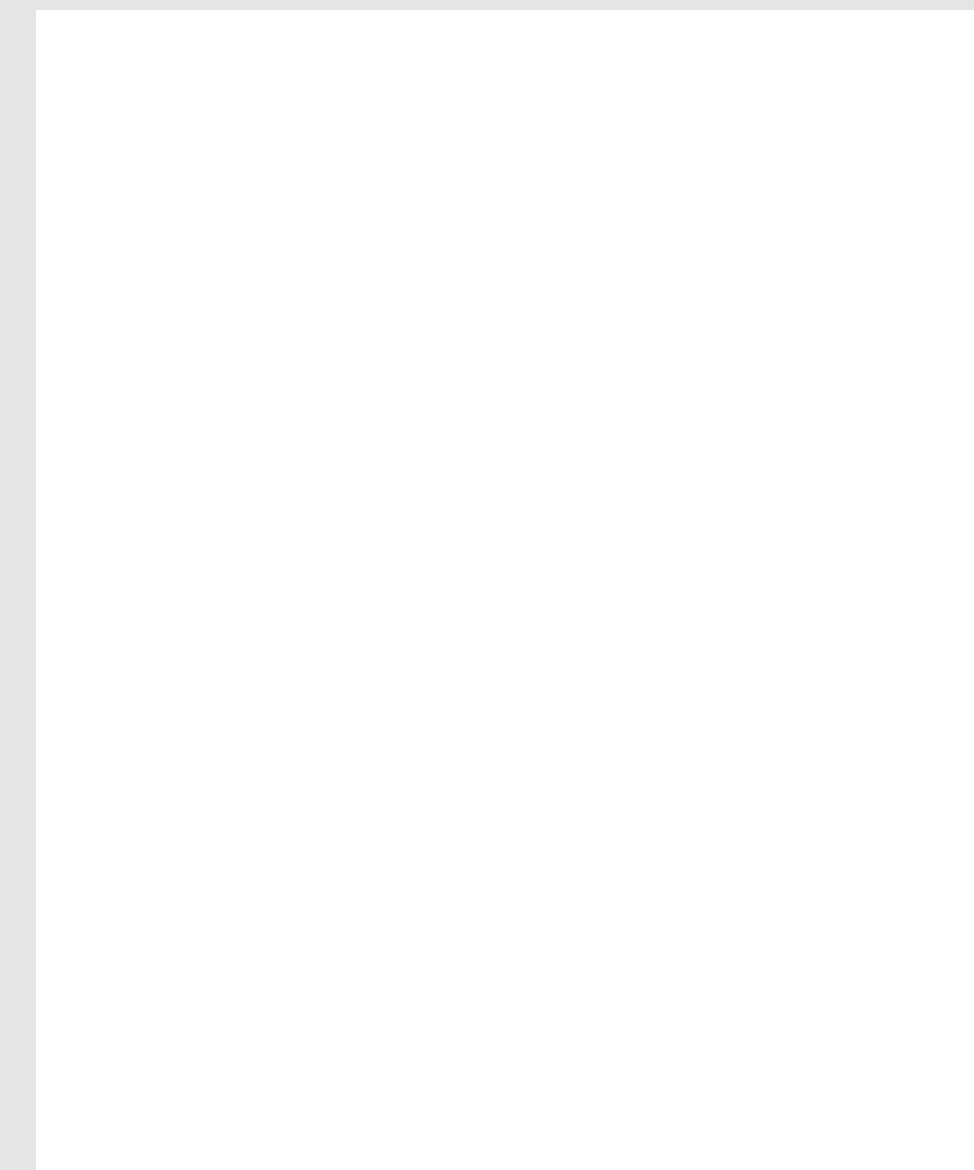
Para esta primeira sistematização, faça assim:

- 1** - Explique aos alunos que chegou a hora de sistematizar os conhecimentos sobre a pontuação.
- 2** - Afixe no quadro quatro cartazes com os sinais de pontuação trabalhados nos estudos realizados: ponto de interrogação, vírgula, aspas, parênteses. Coloque um cartaz para cada sinal.


Ação 4: Tarefa de casa

Após os estudos, chegou o momento de preparar para produção de textos. Combine com os alunos a execução da tarefa de casa, anexada abaixo.

Preparando para a produção da notícia



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la



SINAIS DE PONTUAÇÃO

SINAIS DE PONTUAÇÃO	USOS
• PONTO FINAL	
? PONTO DE INTERROGAÇÃO	

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Ação 5: Produzindo notícia

Momento 1 - Roda de conversa (1 aula)

1 - Motive seus alunos:

- Converse sobre a vida na escola e na cidade onde vivem: os eventos, os acontecimentos,

as festas, enfim, os eventos tristes e alegres que marcaram a atualidade. É importante que todos participem e que o professor dê voz a todos.

- Lembre que existem acontecimentos de interesse geral de uma população, e que, por esse motivo, merecem ser tornados públicos.
- Proponha uma conversa sobre acontecimentos importantes e atuais que aconteceram ou deverão acontecer na cidade. Tais fatos devem ter sido pesquisados pelos alunos, conforme orientação anterior.

2 - Socialize as notícias lidas. Em círculo, os alunos procuram contar, com detalhes, os acontecimentos mais recentes dos quais tenham tomado conhecimento. Destaque a novidade e o interesse social do fato relatado, discutindo, em grupo, se cada um conseguiu alcançar essa finalidade.

3 - Alerta sobre a importância da veracidade e da fidedignidade dos fatos relatados.

Momento 2 - Produção da notícia (1 aula)

1 - Relembre a aula anterior. Diga: Pense em todos os acontecimentos que relatamos na aula anterior:

- Qual você achou mais interessante?
- Qual você considera que vale a pena contar para alguém?
- Vamos imaginar que você queira escrever uma notícia para ser publicada: O que vocêalaria nesse texto? Que detalhes você daria?

2 - Distribua a orientação (abaixo) para produção da notícia e leia com os alunos fazendo as explicações necessárias.

3 - Proponha a produção de uma notícia que exponha os acontecimentos relatados na aula anterior. Cada aluno deve escolher uma notícia diferente.

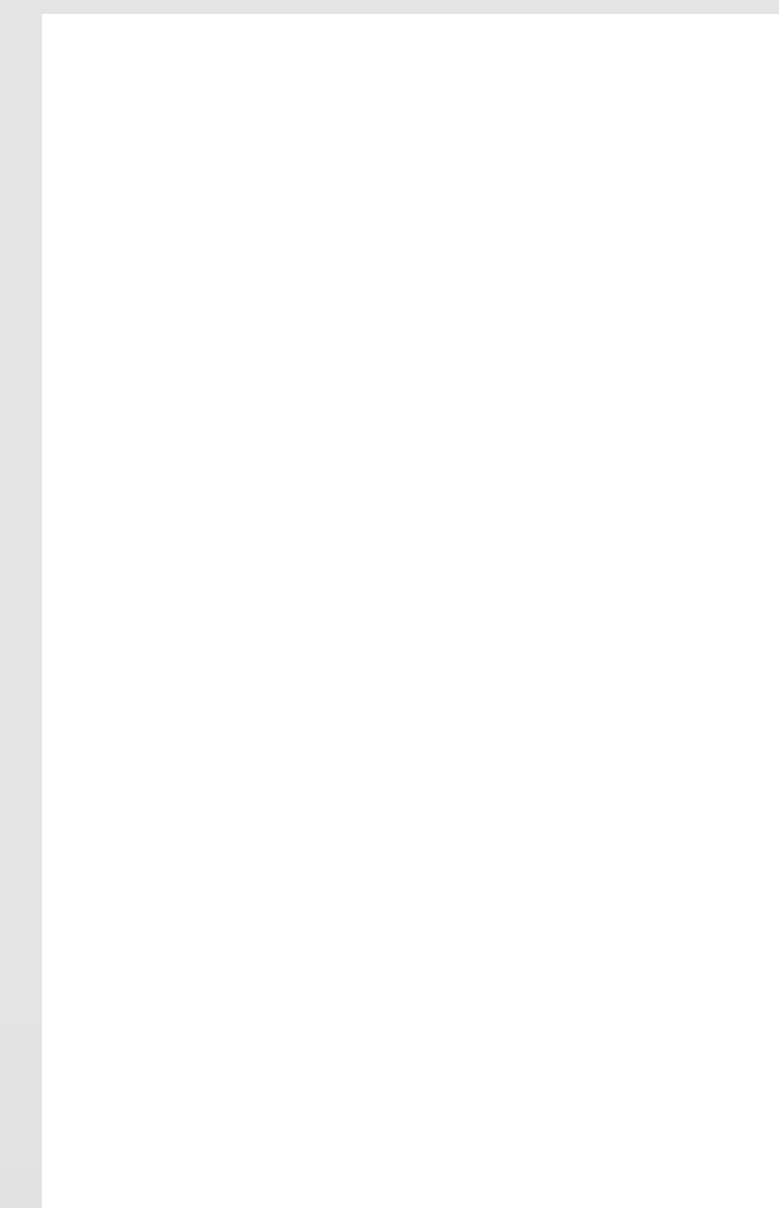
4 - Explique que os textos serão publicados no jornal da escola, que será feito por eles.

5 - Oriente-os para que utilizem os sinais de pontuação observados e estudados no percurso de estudo do gênero notícia.

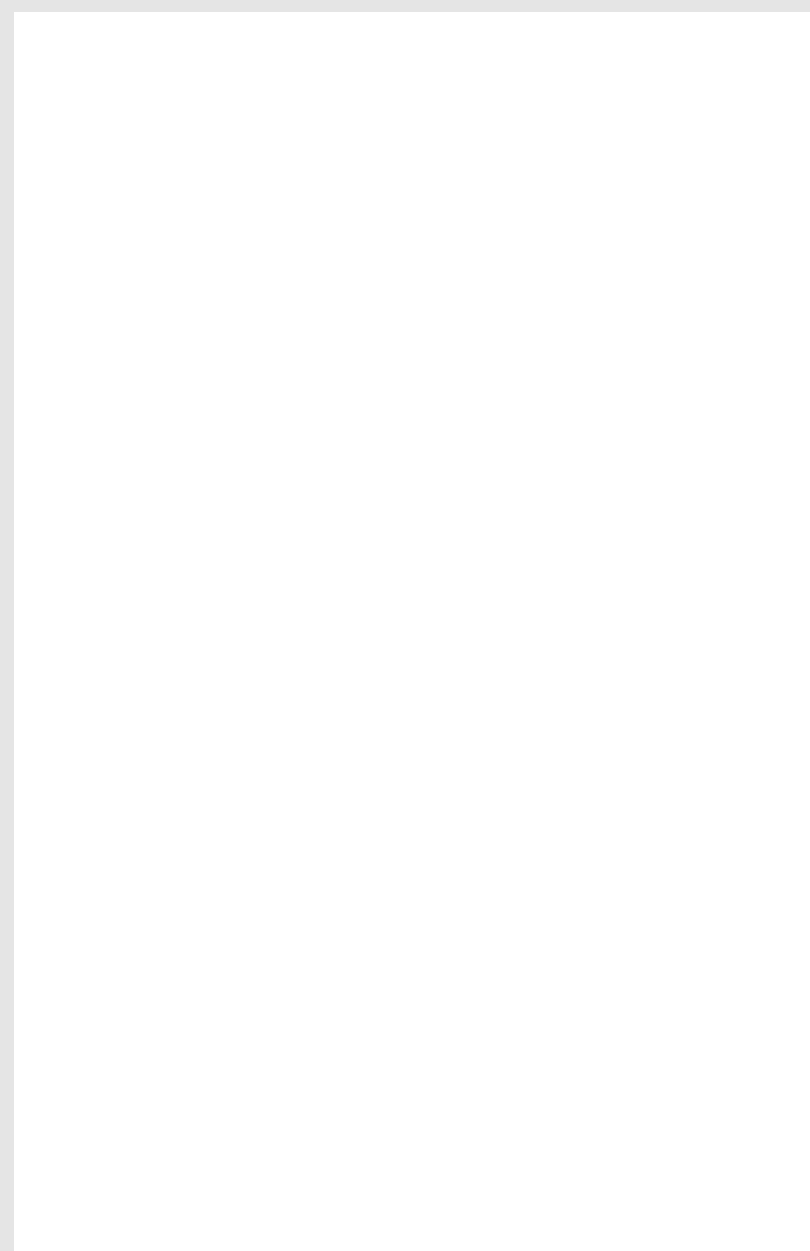
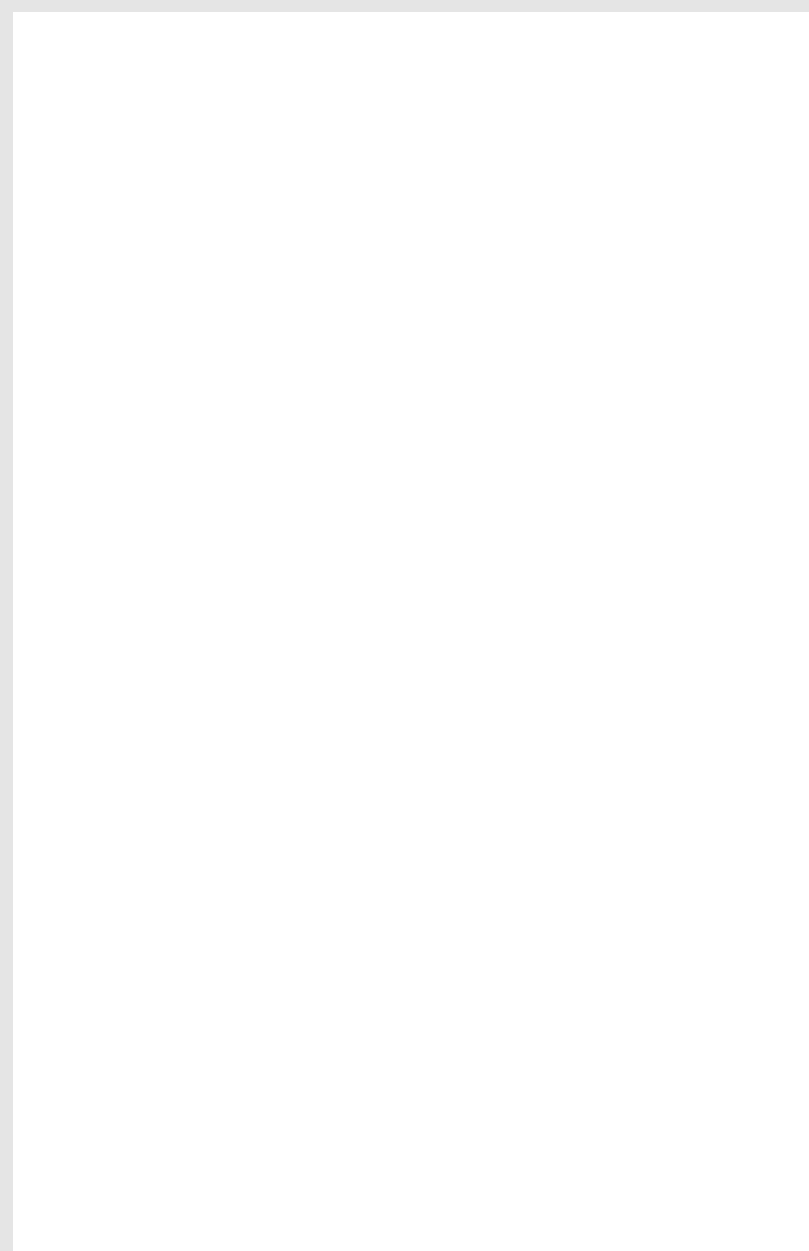
FICA A DICA

Pode ser que algum aluno tenha dificuldades em escolher a notícia ou mesmo de produzi-la. Sua mediação, neste ponto, é extremamente importante. Fique atento a qualquer tipo de dificuldade e esteja preparado para orientar a sua reflexão, resgatando aprendizagens ou encaminhando a produção da notícia.

Estratégia para produção do gênero notícia - Professor



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Momento 3 - Reescrita da notícia (1 aula)

Prepare-se para este momento, ele é extremamente importante. É nele que você vai consolidar os conhecimentos dos alunos com relação aos sinais de pontuação e à construção de sentidos do texto.

Sugiro que faça uma correção coletiva. Para isto, siga as seguintes etapas:

1 - Escolha alguns textos produzidos pelos alunos, para serem trabalhados em duas aulas e digitalize-os. Se a qualidade do texto digitalizado não for boa, digite o texto, com fonte Arial,

tamanho 16. Assim, ficará legível em apresentação de data show.

Importante: mantenha o texto da forma como os alunos escreveram, sem marcá-los.

2 - Prepare a sala, colocando os alunos em semicírculo.

3 - Converse com os autores do texto, antecipadamente, pedindo autorização para a correção coletiva. Destaque a importância desta etapa para a publicação do texto no jornal.

4 - Explique a dinâmica da aula, antes de iniciar a correção.

5 - Projete um texto por vez e faça a reescrita juntamente com os alunos.

6 - Peça a um aluno, que não seja o autor, para ler o texto. Desta forma, os colegas já serão capazes de observar as dificuldades de pontuação e os problemas de coerência do texto, se for o caso.

7 - Dê especial atenção à forma como o aluno utilizou a pontuação, orientando com perguntas que leve a turma a refletir sobre isto.

8 - Acione o ícone de controle de revisão do word, a fim de que os alunos possam ir acompanhando a reescrita. Aproveite para destacar as características do gênero já presentes e aquelas que em que os alunos apresentam dificuldades, sugerindo mudanças.

9 - Selecione fragmentos de outros textos, que apresentem problemas de pontuação, a fim de que vocês possam refletir sobre o uso dos sinais e a construção dos sentidos no texto. Aproveite para fazer a reescrita destes fragmentos junto com os alunos.

Primeira versão de notícia - Aluno 3

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

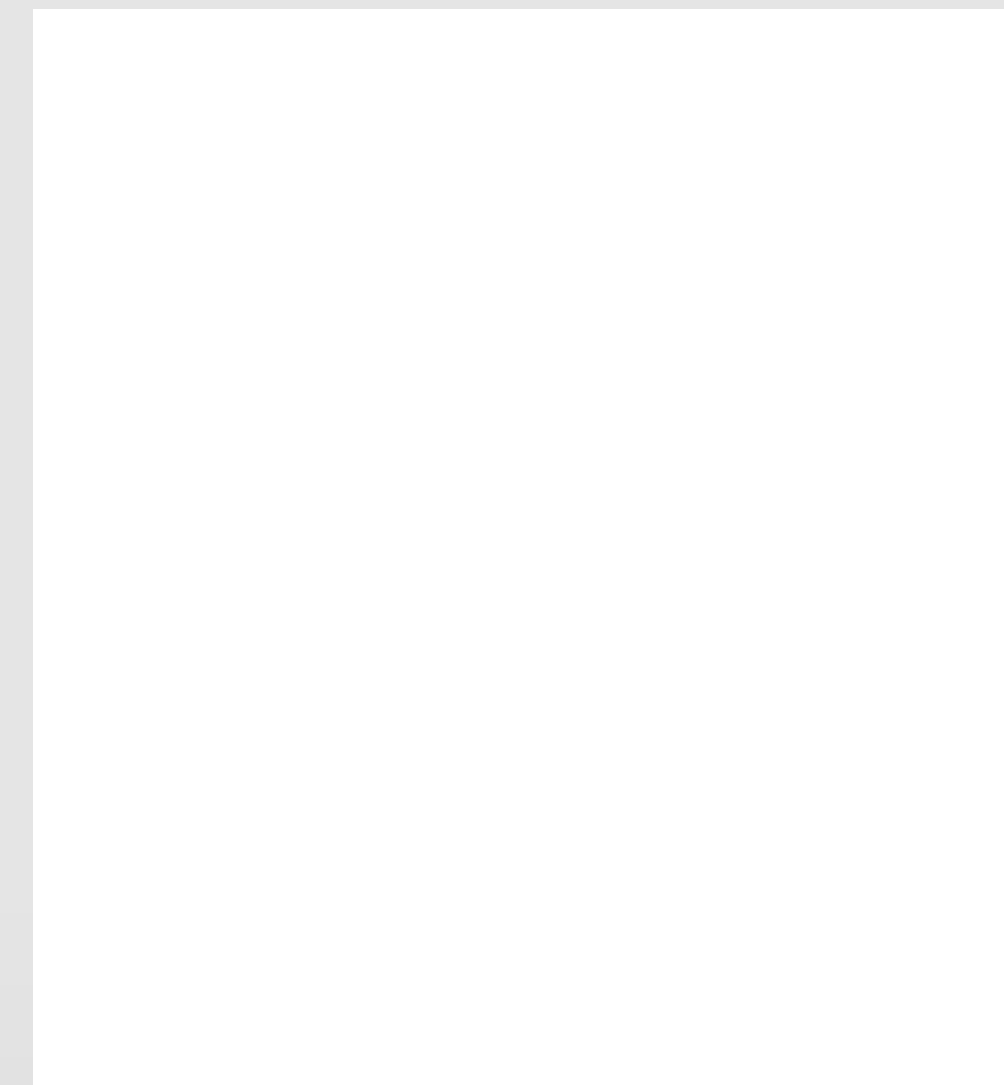
Primeira versão de notícia - Aluno 7

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

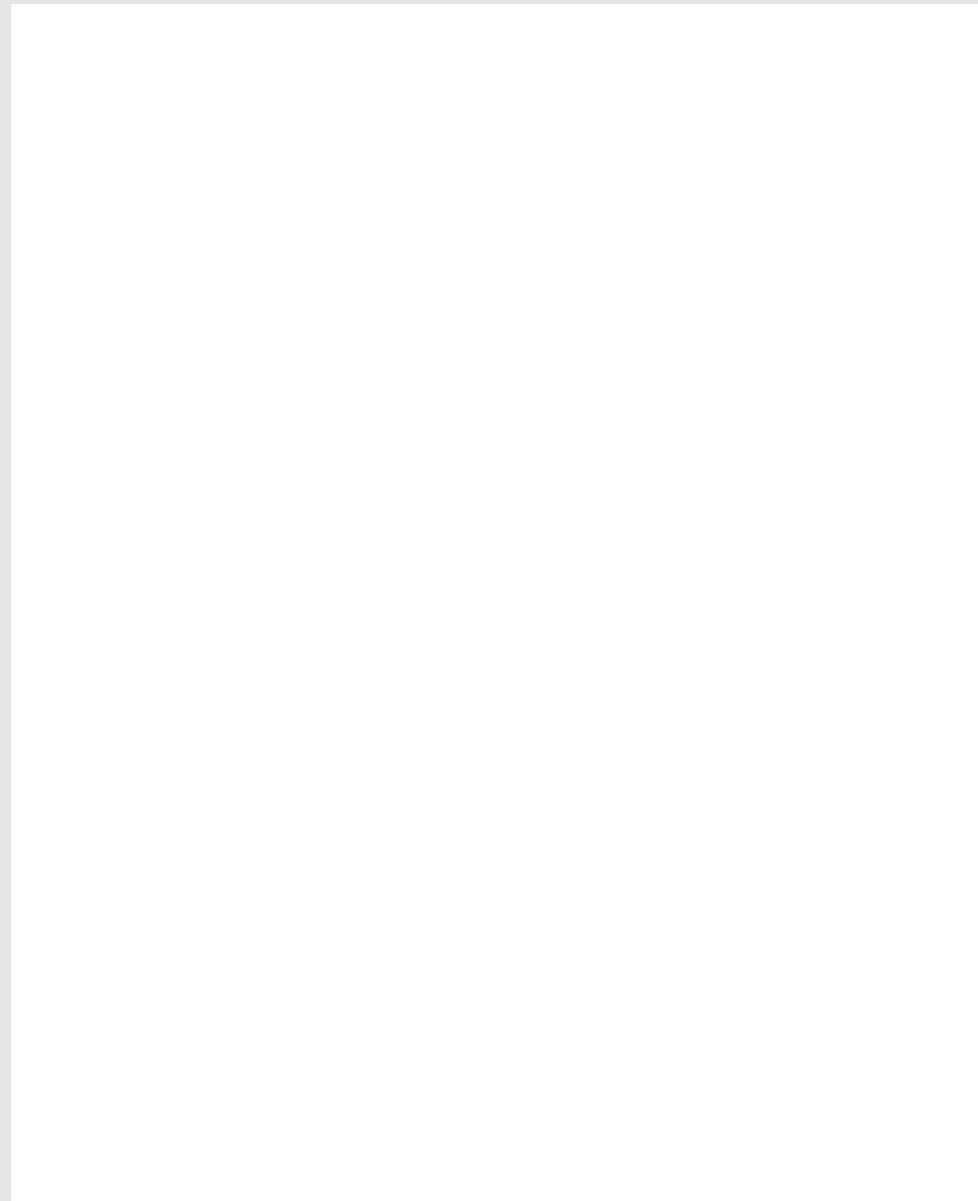
Continuação do texto (Primeira versão de notícia - Aluno 7)

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Reescrita coletiva e do professor - Notícia Aluno 3



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la



Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Objetivos do Módulo 3:

- Perceber a tirinha como um texto narrativo que utiliza recursos da linguagem verbal e não verbal, estabelecendo relações de sentido entre imagem e texto escrito.
- Entender a sequência cronológica das tirinhas, marcada por uma divisão entre os quadrinhos que as compõem.
- Identificar recursos das tirinhas como: balões de fala, onomatopeias, recursos sonoros, linhas cinéticas que marcam a expressividade dos personagens e seus movimentos.
- Refletir sobre os sinais de pontuação como essenciais na construção dos sentidos nas tirinhas.
- Produzir tirinhas a partir de piadas, utilizando os conhecimentos sobre sua estrutura, sobre os sentidos da pontuação no texto verbal e sobre as relações imagem/texto.

Material didático - Estudo 3 - Aluno

Material didático - Estudo 3 - Professor

MÓDULO 3 - Tirinhas

Além de possibilitar uma visão da pontuação sob um ângulo especial, no aspecto da construção dos sentidos, este módulo possibilitará a compreensão da importância da relação entre o texto verbal e não verbal em um texto multimodal: tirinhas.

O módulo é composto de dois estudos (um escrito e outro oral) e uma produção de tirinhas.

A seguir, você encontrará as orientações para aplicação em sala de aula.

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Apresentação do Estudo 4 para uso no data show

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

PRODUÇÃO DE TIRINHAS

Nesta seção, você terá acesso às orientações da produção de tirinhas, que serão pautadas no trabalho com a retextualização das piadas, produzidas na Etapa 1.

Em função da alteração dos propósitos comunicativos e dos gêneros envolvidos nesta atividade, este processo implicará adaptações significativas no texto original, de forma a se ajustar ao texto multimodal. Por isso, a revisão feita por meio da ficha de avaliação e a reescrita são essenciais.

A atividade de retextualização, aqui proposta, favorece a reflexão da materialidade linguística das tirinhas (principalmente no que se refere à pontuação), da estrutura do gênero, da relação imagem/texto, além, é claro, da adaptação do texto escrito ao texto multimodal.

Nesta proposta, você vai precisar aprender a utilizar o programa “ToonDoo”, disponível na Internet. Para isto, você encontrará nas orientações um *link* com um tutorial. O programa é de fácil manipulação, apesar de estar em inglês. Se possível, produza algumas tirinhas, como treino, antes de trabalhar com seus alunos.

Avalie as condições de uso de internet e acesso à sala de informática, em sua escola, para a produção com seus alunos. Caso haja necessidade, faça uma produção coletiva. Desta forma, você utilizará o roteiro produzido individualmente, fazendo revisão e reescrita colaborativa, como apresentado nas orientações.

De outra forma, caso sua escola tenha uma sala de informática equipada e um bom acesso à internet, você poderá orientar os alunos para uma produção individual da tirinha.

Produção do roteiro das tirinhas, com colaboração dos colegas

Preparação para a reescrita e montagem coletiva das tirinhas

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Produção do roteiro das tirinhas

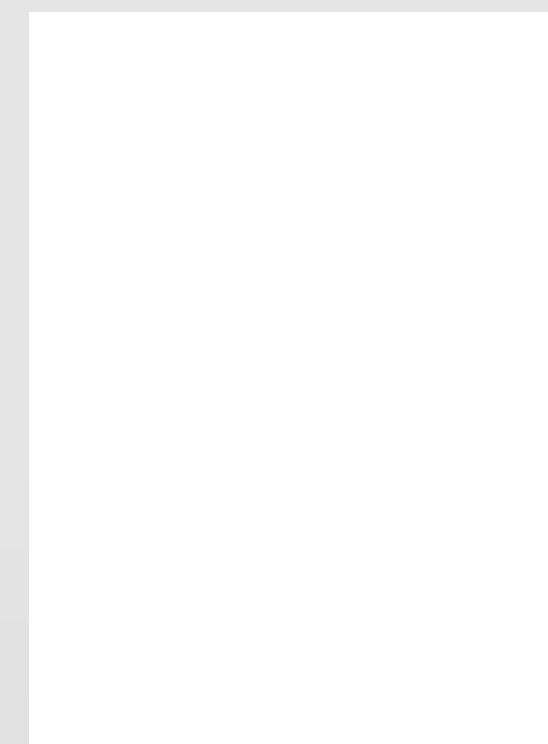
Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Abaixo, você encontrará alguns documentos que te auxiliarão na aplicação da atividade de produção de tirinhas, além de alguns exemplos de produções dos alunos do 4º período da EJA (9º ano do Ensino Fundamental).

Estratégia de produção de tirinhas - Professor

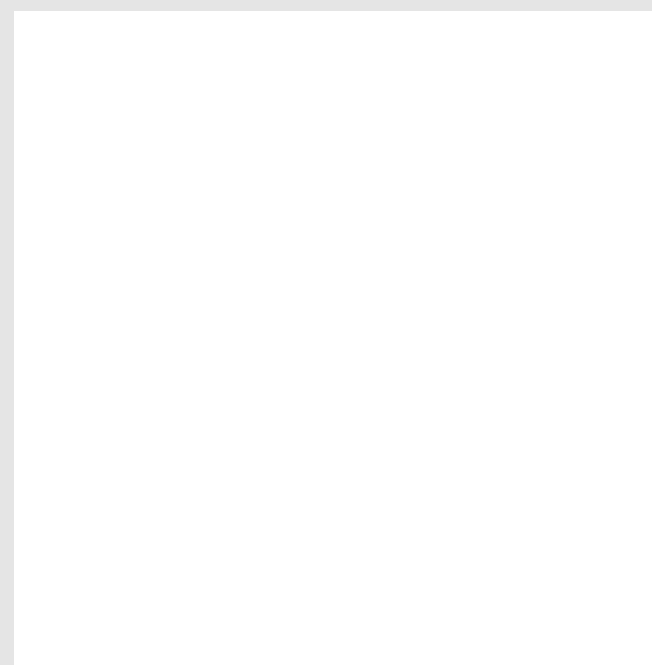
Orientação para a produção de tirinhas - Aluno



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Roteiro para produção de tirinhas - Aluno

Ficha de avaliação para reescrita de tirinha - Aluno



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Tirinha produzida pelos alunos - Aluno 1

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Tirinha produzida pelos alunos - Aluno 2

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

MÓDULO 4 - ARTIGO DE OPINIÃO

A sequência que apresentamos neste módulo tem como foco a prática de análise linguística, principalmente no estudo da pontuação e nos operadores discursivos.

O material didático, aqui disponibilizado, aborda uma perspectiva de estudo do gênero textual de forma a aguçar a percepção do aluno sobre a materialidade linguística e sobre a estrutura do artigo de opinião, por meio de atividades reflexivas.

Um dos objetivos deste trabalho é a produção coletiva de um artigo de opinião. Por causa disto, vamos trabalhar alguns tipos de argumentos. Você poderá acrescentar questões sobre argumentação, caso considere necessário, ao material didático sugerido.

Ao trabalhar o material didático, procure refletir sobre as especificidades do gênero: tema, questão polêmica, tese, argumentos, contra-argumento, etc. Importante também é a reflexão acerca

do uso específico da pontuação deste gênero textual.

Não se esqueça de, a cada aprendizado sobre os usos da pontuação, completar o quadro de pontuação.

Objetivos do Módulo 4

- Familiarizar-se com os elementos básicos da estrutura composicional do gênero artigo de opinião.
- Posicionar-se, diante de uma questão polêmica, em discussão coletiva.
- Utilizar o seu posicionamento para elaborar argumentos convincentes na produção do gênero.
- Reconhecer e formular tese e argumentos na produção coletiva.
- Reconhecer e utilizar operadores argumentativos.
- Refletir sobre o uso da pontuação no gênero.

Material didático - Estudo 5 - Aluno

Material didático - Estudo 5 - Professor

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

PRODUÇÃO DE ARTIGO DE OPINIÃO

Produzir artigo de opinião não é uma tarefa fácil. No entanto, se bem orientados, os alunos podem produzir textos satisfatórios, principalmente sendo uma produção coletiva e contando com a mediação do professor.

O primeiro passo para conseguir a adesão dos alunos para esta tarefa é fazer com que eles se envolvam em um tema que pertença ao universo social deles. Assim sendo, converse com seus alunos e compreenda a sua realidade, a fim de que você possa fornecer alguns temas para que sejam discutidos com a turma. Desta conversa, podem surgir sugestões de temas. Definam, em seguida, aquele com que vocês trabalharão.

É imprescindível o envolvimento e a participação de todos, emitindo e defendendo opinião; discutindo sobre as opiniões dos colegas, procurando refutá-las, transformá-las ou aceitá-las. Por este motivo, a escolha do tema e a definição da questão polêmica deve ter toda a sua atenção. Eles (tema e questão) são essenciais para o sucesso desta produção.

Após tais definições, ofereça a seu aluno conhecimento sobre o tema. No documento “Estratégia para produção de Artigo de Opinião”, que se encontra no link após estas explicações, você terá disponibilizados textos e dicas de vídeos para que sua turma se prepare. Utilize-os, visto que é impossível emitir uma opinião sem ter conhecimento dos fatos e do assunto. Sistematize estas informações em um trabalho de grupo, de acordo com as orientações presentes neste documento, no link abaixo.

No momento da produção, oriente cada parte do texto:

1 - Introdução - oriente para a contextualização ou para a apresentação da questão, explicitando o posicionamento assumido pela turma diante da “questão polêmica”.

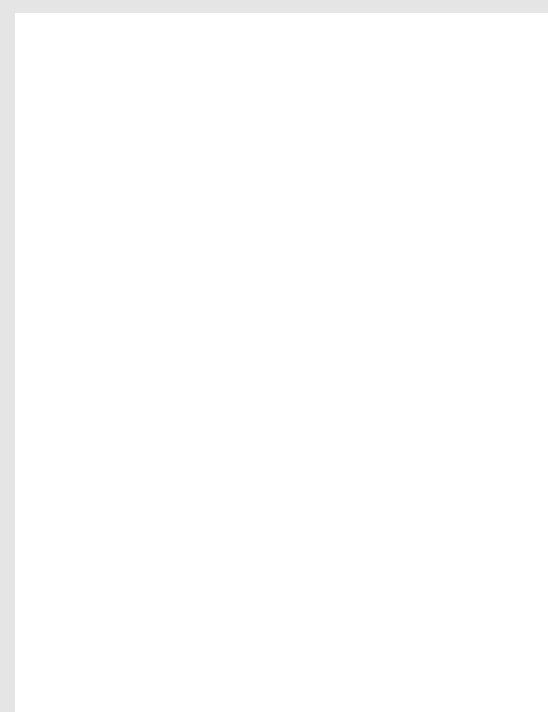
2 - Desenvolvimento - a fim de sustentar a posição assumida, reflita com seus alunos sobre quais argumentos vocês utilizarão. Verifique se há algum contra-argumento para ser apresentado e converse sobre ele. Em seguida, elaborem os parágrafos de argumentação e contra-

argumentação.

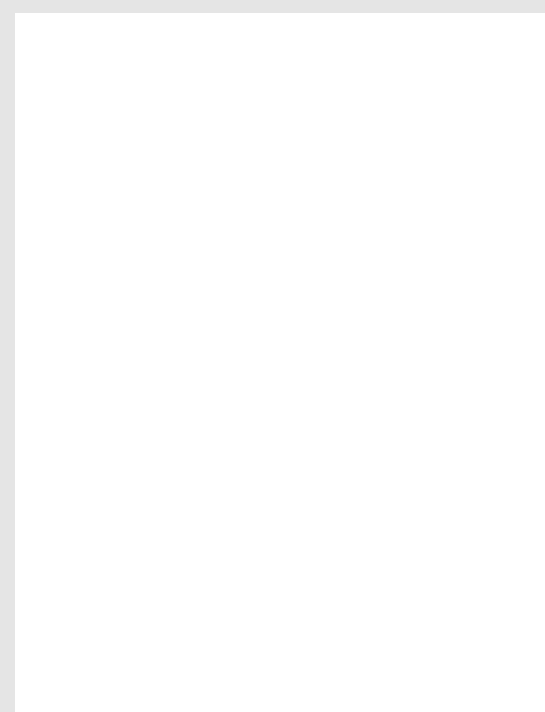
3 - Conclusão - retome a posição assumida na introdução e apresente possibilidades de negociação.

Não se esqueça de utilizar a ficha de avaliação para fazer análise e reescrita do texto.

Estratégia para produção de Artigo de opinião - Professor

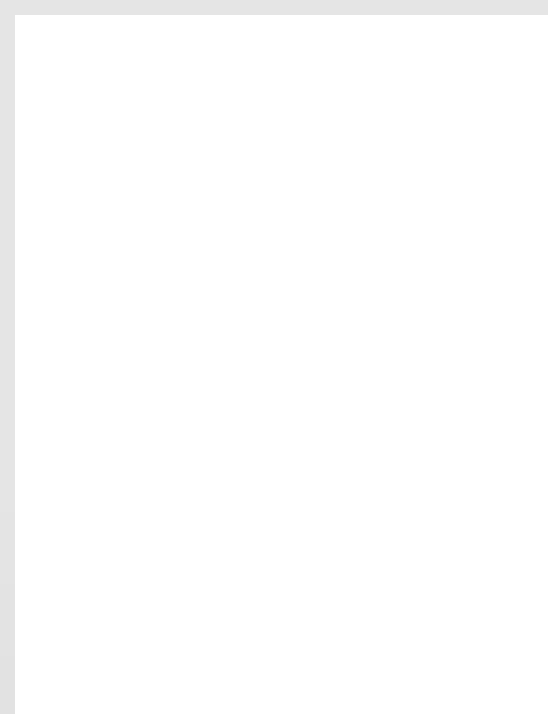


Textos para discussão - Preparação para a escrita do artigo de opinião - Aluno

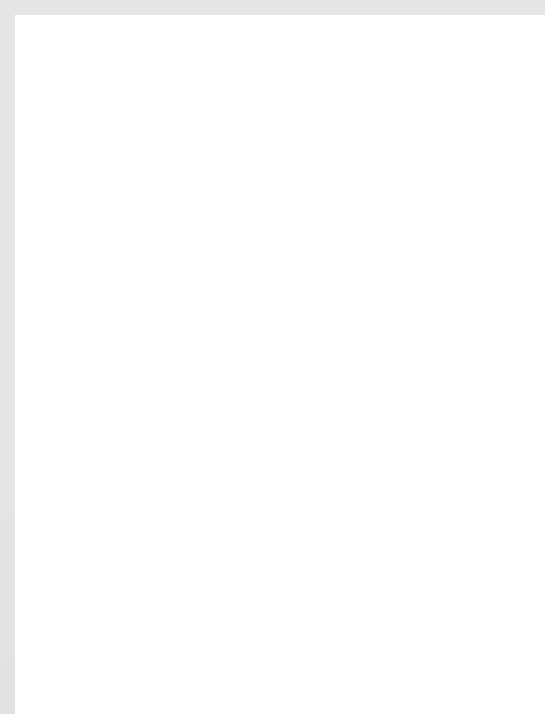


Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Ficha de avaliação de artigo de opinião - Aluno



Produção coletiva do artigo de opinião - 1ª Versão



Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Reescrita do Artigo de opinião - 2ª Versão

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

ETAPA 3: PONTO DE CHEGADA (PRODUÇÃO DO SUPORTE)

Clique na imagem para ampliá-la e baixá-la

Nesta última etapa, vamos fazer a montagem do suporte jornal com os textos produzidos pelos alunos e sistematizar a aprendizagem da pontuação realizando comparações entre o quadro de pontuação preenchido pela turma e o disposto na gramática normativa.

Nossa intenção não é resgatar um ensino tradicional, pautado em regras de pontuação. É, antes de tudo, que o aluno reflita e perceba a pontuação como “marca de uma operação de linguagem”, por este motivo ela pode variar de um texto para outro. É bom lembrar que a pontuação se manifesta por envolver níveis sintático, semântico e pragmático. Em anexo, você encontrará o material didático destinado ao estudo na sala de aula.

Quanto à montagem do suporte, você poderá optar por fazer as escolhas ou selecionar com seus alunos. Você encontrará, em anexo, uma sugestão de trabalho que vai desde a escolha do nome até aquelas escolhas que envolvem a diagramação do suporte jornal impresso.

Também, será disponibilizada uma sugestão de divulgação e, por fim, o jornal produzido pelo 4º período da EJA.

Objetivos da Etapa 3:

- Sistematizar o estudo da pontuação, fazendo comparações entre as reflexões da turma e o que está prescrito na gramática normativa.
- Fazer montagem do jornal.
- Conhecer jornal *on-line*.
- Refletir sobre o uso da pontuação nos gêneros do jornal *on-line*.

Material didático - Estudo 6 - Aluno

Material didático - Estudo 6 - Professor

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

Material didático - Estudo 7 - Aluno

Material didático - Estudo 7 - Professor

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

OBS: Devido ao tempo, por questões de prazo para impressão do jornal, solicitado pela gráfica, não tive condições de aplicar o Estudo 7, da forma como havia previsto. No entanto, a escolha do nome do jornal e a definição da importância das notícias para serem colocadas nas capa foram feitas juntamente com os alunos.

DIVULGANDO O JORNAL

Divulgue o jornal nas redes sociais e disponibilize a versão digital. Procure fazer chamadas interessantes que despertem a curiosidade do leitor.

Você poderá, ainda, fazer a divulgação por meio de cartazes anexados nas dependências da escola.

Sugiro também que você faça um momento de confraternização com declamações de poesias e apresentações musicais, a fim de divulgar e distribuir o jornal. Aproveite para distribuir também os livretos de piada elaborados pelos alunos.

FICA A DICA

Você vai perceber que, após a reescrita coletiva dos textos dos alunos, você precisará fazer algumas intervenções, uma vez que se trata de textos para publicação em um jornal. Converse sobre essas mudanças com os alunos, antes da versão final para publicação.

Jornal “A voz da Eja”

Cartaz de divulgação do jornal

Clique nas imagens para ampliá-las e baixá-las

ENCERRANDO A CONVERSA...

Parafraseando Antunes (2003 [2016]), em um caderno pedagógico como este, cujo objetivo é de disponibilizar a outros professores a prática de ações que foram pensadas e realizadas em um Mestrado Profissional, não há uma palavra final. “Há apenas a palavra inicial, que funciona como uma espécie de semente, como um espécie de **ovo**, cheio de vida, pronto para deixá-la sair.” (ANTUNES, 2016 [2003], p. 173)

Assim como Antunes, desejo que este caderno, fruto de um árduo trabalho de reflexão, tenha a força vital de uma semente ou de um ovo, pronto para vingar em sua sala de aula, pleno de vida. Pois é lá, na sala de aula, que a vida acontece, que as palavras viram ação, se modificam e se transformam, quando você redescobre e reinventa as atividades apresentadas nestas páginas.

Cada uma das práticas, aqui apresentadas, foram feitas pensando em uma turma específica. No entanto, ao escrever cada uma destas páginas pensei em você, professor, no seu trabalho e em sua vida tumultuada pelas tarefas diárias de seu ofício. Por este motivo, procurei ser bem específica, detalhando cada atividade, a fim de facilitar o entendimento e possibilitar a aplicação do material.

Deixo como sugestão a leitura de minha dissertação. Lá, você poderá encontrar as discussões teóricas que envolveram todo planejamento do caderno pedagógico, bem como as análises dos dados obtidos com a aplicação das atividades.

Finalmente, desejo que a ideia aqui lançada seja semente no campo fértil da sua prática. Que elas despertem em você o desejo de “ver o fenômeno da língua muito além das teias gramaticais, com horizontes mais amplos, bem mais fascinantes, bem mais humanos, no sentido de que refletem os usos das pessoas em sociedade” (ANTUNES, 2003 [2016], p. 174).

Aproveite este caderno e faça de suas aulas o lugar da descoberta, da interação, da possibilidade de um trabalho diferenciado e do verdadeiro encontro com a língua portuguesa e suas possibilidades.

Bom trabalho!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, A. K. A. Também, olha a roupa dela. In: **Textos finalistas 2016**. Olimpíada de Língua Portuguesa: Escrevendo o futuro. Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/6138/textos-finalistas2016.pdf>> Acesso em: 04 out. 2017.

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016 [2003].

ARRUDA, R. Com estreante, time reserva enfrenta Londrina pela semifinal da Primeira Liga. **em.com.br**. Belo Horizonte, 02 set. 2017. Disponível em: <https://www.mg.superesportes.com.br/app/noticias/futebol/cruzeiro/2017/09/02/noticia_cruzeiro,426428/reservas-do-cruzeiro-encaram-londrina-pela-semifinal-da-primeira-liga.shtml> Acesso em: 02 set. 2017.

BAUXITA. Desenvolvimento sustentável na Zona da Mata. **Companhia Brasileira de Alumínio**. Departamento de Itamarati de Minas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KhnMljghHs0>> Acesso em: 28 out. 2017.

BAUXITA. **Globo Rural**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 22 out. 2017. Programa de TV: Entenda como é feita a extração de bauxita, matéria-prima do alumínio. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6233617/>> Acesso em: 28 out. 2017.

BAUXITA. **Globo Rural**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 22 out. 2017. Programa de TV: Área de extração de bauxita em MG é recuperada com mata nativa, café e pasto. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/6233640/>> Acesso em: 28 out. 2017.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

CARVALHO, V. **Tutorial ToonDoo**. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/toondoo_tutorial.pdf> Acesso em: 01 out. 2017.

CEM dias de governo. **Folha de Itamarati**. Itamarati de Minas, 26 abr. 2017. Disponível em: <https://0201.nccdn.net/4_2/000/000/038/2d3/Folha-de-Itamarati-173---Mar--o.pdf> Acesso em: 03 nov. 2017.

COMpatrocíniodaCODEMIG,Prefeiturarealiza7ºEncontrodeBandasdeMúsicas.**Folhadeltamarati**. Itamarati de Minas, 15 out. 2017. Disponível em: <https://0201.nccdn.net/4_2/000/000/002/361/Folha-de-Itamarati-179---Setembro.pdf> Acesso em: 03 nov. 2017.

COMO brincar de pique bandeira. In: **WIKIHOW**: como fazer de tudo... Disponível em: <<https://pt.wikihow.com/Brincar-de-Pique-Bandeira>> Acesso em: 29 set. 2017.

CRUZ, D. **O impacto social e ambiental da mineração**. Disponível em: <<https://www.pstu.org.br/o-impacto-social-e-ambiental-da-mineracao/>> Acesso em: 02 nov. 2017.

CUNHA, C. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

DAHLET, V. **As (man)obras da pontuação: usos e significações**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

DZWONIK, C. **Gaturro**. Disponível em: <<https://3.bp.blogspot.com/-faQsEjJa8dQ/USz6lH4BGEI/AAAAAAAAAB9Y/FwECWnLhIQg/s1600/2gaturro.jpg>> Acesso em: 01 out. 2017.

DZWONIK, C. **Gaturro e Aghata**. Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-B6RUSKjTCmA/Uc73ZH-Km0I/AAAAAAAAAIY/Q7ciYBTSoj8/s590/gaturro-5901.jpg>> Acesso em: 01 out. 2017.

FLECK, I. Segregada e com acesso a armas, Chicago vê criminalidade disparar. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 03 set. 2017. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/09/1915405-segregada-e-com-acesso-facil-a-armas-chicago-ve-criminalidade-disparar.shtml>> Acesso em: 03 set. 2017.

Haidar, D. Nem Dilma, nem Temer: o ano de privações de dona Idalina. **El País Brasil**. Brasil, 02 set. 2017. Disponível em:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/31/politica/1504136040_709507.html> Acesso em: 02 set. 2017.

HYDRO. **Mineração de bauxita**. Disponível em: <<https://www.hydro.com/pt-BR/a-hydro-no-brasil/Sobre-o-aluminio/Ciclo-de-vida-do-aluminio/Mineracao-de-bauxita/>> Acesso em: 02 nov. 2017.

INSCRIÇÕES abertas para a corrida da independência. **Jornal Panorama**. Cataguases, 19 ago. 2017. p. 3.

ITAMARATI DE MINAS realiza nesta semana a 29ª Exposição Agropecuária e Concurso Leiteiro e 21ª Festa do Cavalo. **Folha de Itamarati**. Itamarati de Minas, 18 ago. 2017. Disponível em: <https://0201.nccdn.net/4_2/000/000/05a/a3f/Capa.jpg> Acesso em: 03 nov. 2017.

ITAMARATI DE MINAS. Globo Economia. Rio de Janeiro: Rede Globo. Programa de TV: Itamarati de Minas, MG, é a segunda cidade do Brasil que mais subiu no ranking do PIB. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/videos/t/todos-os-videos/v/itamarati-de-minas-mg-e-a-segunda-cidade-do-brasil-que-mais-subiu-no-ranking-do-pib/2293360/>> Acesso em: 28 out. 2017.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTÍN, M. A fotógrafa brasileira que levou um iPhone à capa da 'Time'. **El País Brasil**. Rio de Janeiro, 17 set. 2017. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/16/cultura/1505589878_718246.html> Acesso em: 18 set. 2017.

MARTÍN Silva reclama de declaração de Jô: 'Vergonha de admitir'. **O Globo**. Rio de Janeiro, 17 set. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/esportes/martin-silva-reclama-de-declaracao-de-jo-tem-vergonha-de-admitir-21835194>> Acesso em: 18 set. 2017.

MEME. **Vírgula**. Disponível em: <<https://www.infoenem.com.br/wp-content/uploads/2016/01/virgula.png>> Acesso em: 13 out. 2017.

MICHELE, M. Haja Coração. In: MICHELE, M. **Efeitos de sentido** – A ironia e o humor. Disponível em: <<https://micarlamichelle.wordpress.com/2015/09/29/efeitos-de-sentido-a-ironiae-o-humor/>> Acesso em: 01 ago. 2017.

MUNICÍPIO presta homenagem ao primeiro secretário de administração da prefeitura. **Folha de Itamarati**. Itamarati de Minas, 15 out. 2017. Disponível em: <https://0201.nccdn.net/4_2/000/000/002/361/Folha-de-Itamarati-179---Setembro.pdf> Acesso em: 03 nov. 2017.

O GLOBO. In: **Wikipédia**: a enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Globo> Acesso em: 01 ago. 2017.

OLIVEIRA, M. C. **Histórias em quadrinhos e suas múltiplas linguagens**. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/crioula/article/viewFile/52719/56574>> Acesso em: 29 set. 2017.

O PODER DA VÍRGULA. **Recanto das letras**. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/gramatica/3598976>> Acesso em: 13 out. 2017.

PARIS (quase) te amo. **O Globo**. Rio de Janeiro, 3 ago. 2017. Esportes.

PEGA-bandeira. **100 brincadeiras**. Disponível em: <<http://delas.ig.com.br/filhos/brincadeiras/pega-bandeira/4e3d7a795cf358183f00000b.html>> Acesso em: 29 set. 2017.

PERTENCES. **Os vigaristas**. Disponível em: <<https://www.osvigaristas.com.br/piadas/pertences-76.html>> Acesso em: 01 ago. 2017.

PIADAS. **O leite e a força.** Disponível em: <<https://www.piadas.com.br/piadas/whatsapp/o-leite-e-forca>> Acesso em: 01 ago. 2017.

PREFEITURA investe no esporte. **Folha de Itamarati.** Itamarati de Minas, 15 jun. 2017. Disponível em: <https://02101.nccdn.net/1_2/000/000/0fc/Folha-de-Itamarati-175---Maio.pdf> Acesso em: 03 nov. 2017.

SEGAR, E. C. **Popeye.** Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-ol7HjFjlcaQ/VdIBd387M1I/AAAAAAAAABN8/VoYTBLCv-7Y/s1600/rei+das+asinhas.png>> Acesso em: 01 out. 2017.

SCHULZ, C. **Peanuts:** Snoopy. Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-9wmjDypY0u4/UI7c5qqmv8I/AAAAAAAAAHxc/OMV_V9ea6tl/s1600/1031_434259579955418_1861463656_n.jpg> Acesso em: 01 out. 2017.

SEGAR, E. C. **Popeye.** Disponível em: <<http://idadedapedra.zip.net/images/1popeye2.gif>> Acesso em: 13 out. 2017.

SILVÉRIO, A. **Urbano, o advogado.** Disponível em: <<http://blogmaniadegibi.com/wp-content/uploads/2012/11/urbano-aposentado-tirinhas.jpg>> Acesso em: 01 out. 2017.

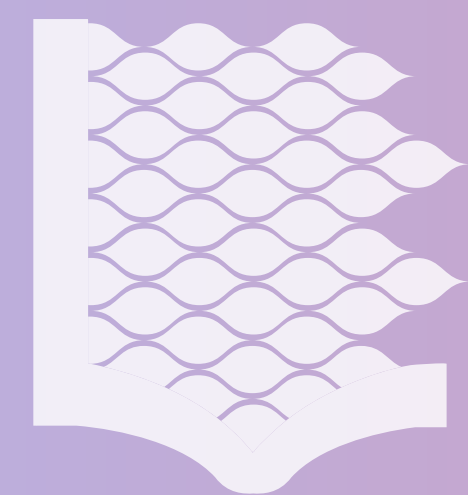
TOONDOO. Disponível em: <<http://www.toondoo.com/>> Acesso em: 01 out. 2017.

WATTERSON, B. **Calvin.** Disponível em: <https://novacentral.files.wordpress.com/2011/04/calvin_haroldo_1.jpg?w=614> Acesso em: 13 out. 2017.

WATTERSON, B. **Calvin and Hobbes.** Disponível em: <<http://s24.photobucket.com/user/rafaeluz3/media/calvinharodotira342.gif.html>> Acesso em: 26 set. 2017.

WATTERSON, B. **Calvin e Haroldo.** Disponível em: <http://1.bp.blogspot.com/-_3wC0f7k-uw/UddRxF4Dgdl/AAAAAAAAABhw/gyNZDSkGgh4/s1600/CalvinHaroldoQuati2.gif> Acesso em: 01 out. 2017.

ZIRALDO. **O Menino Maluquinho.** Disponível em: <http://omeninomaluquinho.educacional.com.br/imagensPaginas/mmp1369_tira32.jpg> Acesso em: 01 out. 2017.



PROFLETRAS